

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 e 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 43 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A ESQUADRA RUSSA DE VLADIVOSTOK IRÁ EM SOCORRO DA INDONÉSIA SE A SÉTIMA ESQUADRA AMERICANA INTERFERIR NOS PLANOS DE SOEKARNO

HAIA, 10. — O presidente Soekarno está disposto a arriscar-se à intervenção da Sétima Esquadra nor-

te-americana por ter de Moscovo sólidas garantias de que a esquadra russa de Vladivostok está pronta a neutralizar a intervenção norte-americana e auxiliar a Indonésia — teriam declarado diplomatas indonésios em Paris e Bonn, durante conversações realizadas com destacadas figuras políticas holandesas que os visitaram — segundo afirmam círculos governamentais da Haia.

Acreditam que os diplomatas indonésios teriam sublinhado que «a Indonésia está disposta a ir para a guerra, mesmo que seja incerto o resultado das operações militares na Nova Guiné».

Afirma-se, simultaneamente, na capital holandesa, que o Governo de Djakarta deu instruções aos adidos militares às suas embaixadas que se devem preparar para uma guerra em futuro próximo.

A transformação do litígio da Nova Guiné Ocidental em conflito

entre o Ocidente e o Leste, como no caso da Coreia, ou em «exemplo» de que nada se ganha com a agressão, depende da atitude dos Estados Unidos — diz-se ainda nos meios governamentais.

Salienta-se que o Governo holandês chegou ao ponto em que acha

(Continua na 12.ª página)

SPAAK REJEITA A «EUROPA DAS PÁTRIAS»

BRUXELAS, 10. — «Tudo me leva a dizer que não pode haver Europa unida e eficaz sem supranacionalidade. A «Europa das Pátrias» é uma noção acanhada e insuficiente» — declarou esta manhã Paul-Henri Spaak, ministro dos Negócios Estrangeiros belga na assembleia dos sindicatos livres da Europa dos «Seis», em Bruxelas.

«Neste momento — prosseguiu Spaak — assistimos a uma revisão política da Europa. Sabem que o general de Gaulle e o Governo francês fizeram propostas. Em certos momentos e, se bem que as propostas estejam longe do que penso, estou bastante disposto a aceitá-las com um compromisso, mas sem entusiasmo. Mas noutros momentos rejeito-as. A nossa querela é de facto fundamental. A Europa de amanhã deve ser a «Europa das Pátrias» ou a Europa supranacional? A minha escolha está feita há muito tempo. A Europa deve ser supranacional, ou então não existirá». — (F. P.).

LARGOU DE MORMUGÃO O CARGUEIRO «SEA RAVEN» COM REFUGIADOS A BORDO

GOA, 10. — Largou do porto de Mormugão o cargueiro «Sea Raven», com refugiados goeses. A chegada a Karachi está prevista para sábado.

Entre os refugiados — na sua maioria mulheres e crianças — contam-se três goesas, casadas com militares portugueses de indianos, em adiantado estado de gravidez, que se recusaram a desembarcar, embora no cargueiro não haja médico.

Tencionam seguir para Portugal — onde nunca estiveram — para se reunirem às famílias dos respectivos maridos. Uma delas, Olga, de 29 anos, pode dar à luz antes mesmo da chegada a Karachi. — (A. N. I.).

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

20

PAGINAS

nas quais se inclui

«DA MULHER E DA CRIANÇA»



O general Chan Do Young, ex-homem forte da Coreia do Sul

Condenado à morte

o general sul-coreano Chang Do Young

SEUL, 10. — O general Chang Do Young, antigo chefe do Estado-Maior do Exército da Coreia do Sul e presidente da Junta Militar, até ser destituído do poder pela força, foi hoje condenado à morte, por um tribunal militar especial revolucionário, que julgou, também, outros vinte e três oficiais do Exército.

O general, que tem 39 anos, foi acusado de actividades contra-revolucionárias. Chang desempenhou as funções de chefe do Estado-Maior do golpe de Estado de 16 de Maio de 1961 até à sua prisão, em Julho do mesmo ano, por ordem do general Park.

Foi, igualmente, condenado a morte o coronel Lee Ho Young, secretário do general Chang.

Quatro oficiais receberam penas de prisão perpétua, quatro, penas de quinze anos, quatro, penas de dez anos, e outro, cinco anos. Nove oficiais foram absolvidos. — (A. N. I., F. P. e R.).

PARECE INEVITÁVEL A BAIXA DOS SALÁRIOS dos trabalhadores goeses para o nível indiano

GOA, 10. — Muitos goeses, preocupados com o futuro estatuto administrativo do território, pretendem ficar sob o governo directo de Nova Delhi, como sendo o melhor meio de preservar a sua personalidade individual. Preferem assim para terem a mais larga autonomia possível. Mas alguns

goeses pensam que a não inclusão de goeses na lista das principais autoridades significa que será apenas uma questão de tempo, antes que Goa seja incorporada num dos Estados indianos vizinhos.

O jornal «Amigo dos Operários», da sede goesa da Sociedade Missionária de S. Francisco Xavier, afirma que Goa preenche as condições para ser um estado separado, visto reunir as civilizações oriental e ocidental.

Observadores concordam que os efeitos da ocupação indiana na vida da grande massa dos trabalhadores serão pequenos, mas os goeses sentir-lhe-ão, certamente, os efeitos quando forem aplicados os altos direitos alfandegários da União Indiana.

Parece inevitável um abaixamento dos salários goeses para o nível dos seus correspondentes indianos e a língua portuguesa parece destinada a ser substituída como principal meio de instrução.

OS CRÉDITOS DOS CONTRATOS DAS EMPRESAS MINEIRAS PASSAM A REVERTER PARA O BANCO INDIANO EM VEZ DO B. N. U.

O actual bico sem saída em que se encontram as relações indo-portuguesas é bem exemplificado pelo caso do antigo gerente do Banco Nacional Ultramarino, Jor-

(Continua na 12.ª página)

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhado hoje, ao princípio da tarde, o Ministro de Estado sr. dr. Corrêa de Oliveira.

VISADO PELA CENSURA

As operações militares da O. N. U. na Katanga vão prosseguir até à eliminação dos mercenários de Tschombé

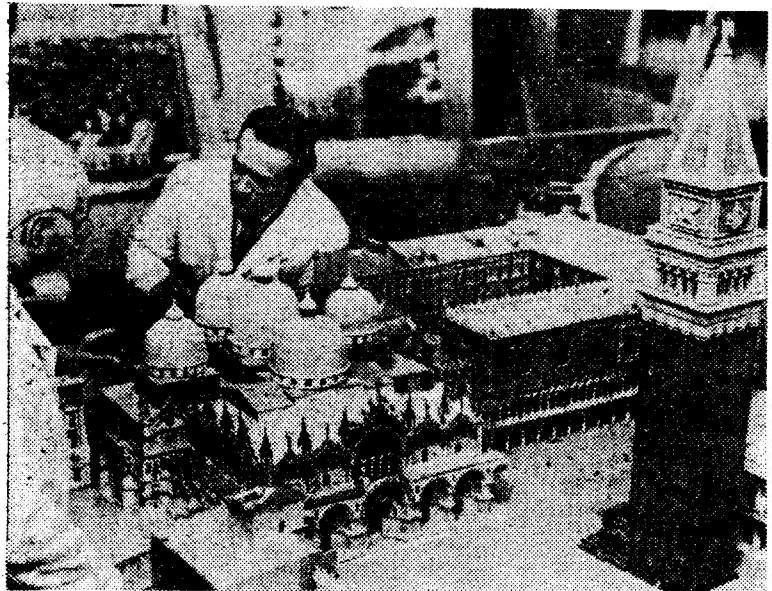
NOVA YORK, 10. — «Não houve e não há, actualmente, cessar-fogo efectivo na Katanga», declarou U Thant. «Os nossos preparativos continuam sem atraso, para o prosseguimento das operações nas regiões da Katanga, além de Elisabethville, as quais têm por fim eliminar, totalmente, os mercenários», acrescentou o secretário-geral da O. N. U., sublinhando, no entanto, que seria inoportuno empreender, no momento, qualquer acção que possa impedir a aplicação do acordo de Kitona, de que estão a ser executados certos pontos. Por seu lado, Khari, chefe das operações civis da O. N. U. para o Congo, declarou, ontem, em Tunis: «A cisão katanguesa deve ser absolutamen-

te liquidada dentro do mais breve espaço de tempo, se quisermos poupar uma catástrofe ao Congo».

Estas declarações são tornadas públicas quando Tschombé parece, ainda, andar aos ziguezagues, recebe mercenários estrangeiros e não parece fazer esforços por que a Assembleia katanguesa ratifique os acordos de Kitona.

Por seu lado, o Governo de Leopoldville favorece uma acção de depuração no Partido solidário africano, pró-lumumbista, a qual reforça a tendência de Kamitatu, presidente do P. S. A. para a província de Leopoldville, em detrimento da tendência lumumbista de Gizenga,

(Continua na 12.ª página)



Dez mil horas de trabalho gastou o artista italiano Attilio Vittoria (à esquerda) a construir, em madeira, uma miniatura da Praça de S. Marcos, de Veneza. Attilio Vittoria foi o primeiro artista do Mundo a dedicar-se a trabalhos deste género

De ontem para hoje

HOMENAGEM ANULADA

Há semanas tornara-se público que ia ser oferecido um banquete de homenagem ao antigo ministro da Defesa, general Santos Costa, por motivo da sua promoção ao mais alto posto do Exército. Constituiu-se uma comissão de amigos, marcou-se o dia e o local. Motivos diversos levaram ao adiamento dessa homenagem. Agora aquele homem público tornou conhecida uma carta por ele dirigida ao sr. bispo de Viseu em que pede se não realize tal homenagem. Diz que «os trágicos acontecimentos recentemente ocorridos na Índia onde tantos portugueses saíam do trabalho amargo do infortúnio, vieram alterar profundamente o já relativo estado de ansiedade em que se desenvolvia a vida da Nação». Na carta se exprime a solidariedade inequívoca «para com aqueles heróicos militares e marinheiros que sofrem o opróbrio de se verem prisioneiros no próprio solo sagrado da Pátria por cuja guarda tanto desejaram lutar e morrer. Se acaso alguma coisa que lhes era devido lhes faltou, sintam ao menos a sua alma aquecida pelo conforto moral de uns tantos portugueses que me distinguem com a sua simpatia ou me honram com a sua amizade». A anulada homenagem é substituída por uma cerimônia religiosa a realizar oportunamente.

NA MARGEM DO RIO

De Santa Maria do Abade, onde morava, ia para Riba de Ave, o sr. David de Jesus Oliveira Fonseca, agricultor, solteiro, de 22 anos. Ia na sua bicicleta a atravessar a ponte sobre o Ave e não se sabe porquê foi de encontro às guardas e caiu para a margem do rio. Para ali ficou sem dar acordo de si até que os bombeiros o levaram ao hospital de V. N. de Famalicão onde foi internado com fracturas dos braços e escoriações várias.

DESASTRE NA CAÇA

Com outros rapazes andava á caça das becuinhas. Alcides Bandeira Arroja, de 16 anos. Era na região pantanosa, perto da Curia. Em dada altura, a arma de que era portador rebentou por excesso de carga e atingiu-o na face, junto ao olho direito. Foi levado aos Hospitais da Universidade de Coimbra onde ficou internado.

Os incapacitados físicos

A falta de um dedo, de um pé ou de um braço, pode afectar terrivelmente a vida de um ser humano. Na Grã-Bretanha, como também noutros países, procura-se aliviar a dor e sorte de todos os que, por qualquer motivo, se encontram em condições de inferioridade física.

Para evitar o sentimento de frustração que, normalmente, se segue a um acidente daquela natureza, têm surgido ali pequenos e engenhosos aparelhos, extremamente úteis. Um homem, por exemplo, que tenha perdido um braço, pode agora utilizar um conjunto de garfo e faca, que é uma peça facilmente manejável com uma só mão. Curiosa é também uma cozinha concebida para a dona de casa que precisa de uma cadeira de rodas para se deslocar. E como estes, muitos outros instrumentos que se destinam a ajudar os incapacitados físicos.

O DESMORONAMENTO

São frequentes os desmoronamentos de terras e andaimes. Falta de cuidado, que

A CRIANÇA E O LUME

Na Moita, Anadia, a pequena Maria Fernanda de Almeida, de 6 anos, aproveitou a ausência dos pais e foi fazer uma fogueira. E' que está frio e a pequena sentia os membros regélidos. O fogo pegou-se-lhe aos vestidinhos e a inocente ficou de tal forma queimada que pouco depois morria.

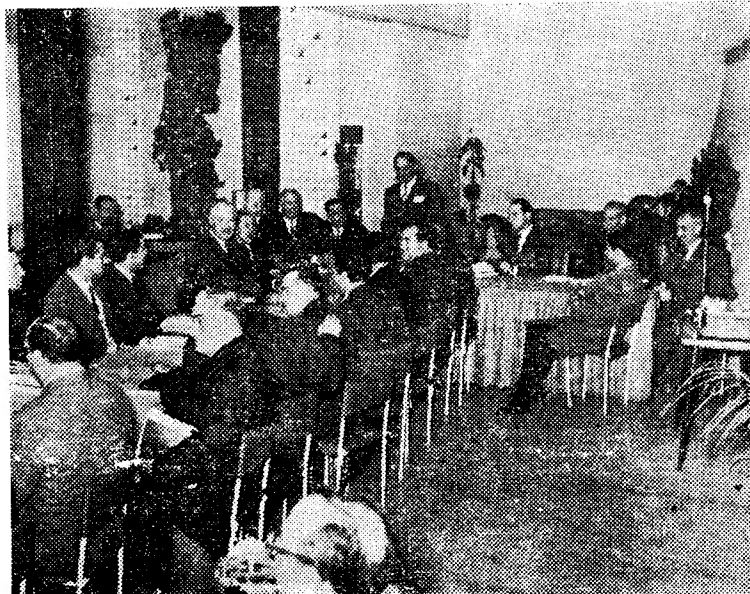
mais grave se torna na época das chuvas com as águas a infiltrarem-se facilmente nos intestinos. Ontem, operários da Companhia das Águas desmanchavam um andaime na Estação Piloto, em Valada do Ribatejo. Desmoronou-se e no acidente ficaram feridos com gravidade os operários Firmo Seabra Dionísio Couto, de 31 anos, casado, que sofreu fractura de uma perna, e Eduardo António Wallace Ferreira, com algumas costelas fracturadas e ferimentos na cabeça.

Os restantes operários sofreram escoriações. Recolheram ao hospital do Cartaxo onde receberam os socorros necessários.

CORPORAÇÃO DA IMPRENSA

Reuniu ontem a Corporação da Imprensa e Artes Gráficas. Aprovou uma moção de repulsa pelo atentado praticado contra Goa e discutiu e aprovou o primeiro orçamento ordinário da Corporação.

REUNIÃO DE AGENTES DA FIRMA A. M. ALMEIDA, LDA.



Os Agentes da firma A. M. Almeida, Lda., reunidos para estudo da campanha de vendas de 1962

No passado dia 8 do corrente, com a participação de 30 representantes das Agências da firma A. M. Almeida, Lda., realizou-se uma reunião para estudo do plano de vendas do grupo «Nuffield» em Portugal, de que aquela firma é representante para o nosso País.

A reunião, que decorreu num plano de estreita ligação dos diversos elementos, realizou-se sob a presidência do sr. Fernando Mendes d'Almeida, que salientou, referindo-se ao ano findo, o

notável incremento de vendas tomado pela marca «Morris» no nosso mercado, denunciador do crescente interesse do público pelos carros de grande economia e de baixo custo.

Apreciados, desenvolvimentos, os aspectos das vendas em 1961, formaram-se planos para a campanha do ano corrente, no sentido de melhor servir o público e prestar uma mais ampla assistência às marcas representadas.

Foi aprovado por maioria

o novo professor da Escola Superior de Belas-Artes

Na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa terminou, hoje, as suas provas para professor das cadeiras do 11.º grupo, o sr. eng.º Cansado de Carvalho.

Esta ultima prova do candidato começou às 10 horas com a discussão da tese apresentada pelo candidato, subordinada ao tema «Novos conceitos no cálculo de betão armado». A discussão foi orientada pelos srs. eng.ºs Belard da Fonseca, vice-reitor da Universidade Técnica, e Tavares Cardoso, professor do Instituto Superior Técnico.

Esta ultima prova durou uma hora, finda a qual o júri se reuniu a fim de decidir sobre a classificação a atribuir ao concorrente, que

na E. S. B. A. L. presta serviço como professor, há 14 anos.

O candidato foi aprovado por maioria.

VAI SER NOMEADO novo director-geral do Instituto Geográfico e Cadastral

Vai ser nomeado director-geral do Instituto Geográfico e Cadastral o sr. eng.º Julio Manuel Martins.

Com 48 anos de idade, licenciado em ciências matemáticas e engenheiro geógrafo com distinção pela Universidade de Lisboa, o novo director-geral é assistente da Faculdade de Ciências de Lisboa onde teve a seu cargo cursos práticos de Astronomia, Geodesia e Topografia e a regência teórica deste ultimo curso.

Engenheiro do quadro científico do Instituto Geográfico e Cadastral onde presta serviço desde 1941, desempenhou trabalhos de astronomia, geodesia, e levantamentos fotogramétricos para cadastramento. Desde 1956 que chefiava a Repartição dos Serviços Geodésicos.

Foi secretário da Associação Portuguesa de Fotogrametria, e é secretário da Secção Portuguesa das Uniãoes Internacionais de Astronómica e Geodésica e Geofísica e da Comissão Nacional do Ano Geofísico Internacional.

Problemas legislativos dos Carvões

O secretário de Estado da Industria determinou, por despacho, prorrogar por mais 90 dias o prazo para apresentação do relatório da comissão encarregada de estudar o problema legislativo dos carvões nacionais.

Os cadáveres do general Silva Freire e tenente-coronel Oliveira Marques estão já em Lisboa

A bordo do paquete «Uige», da Companhia Colonial de Navegação, chegaram, esta manhã, a Lisboa, os restos mortais dos srs. general Carlos Miguel Lopes da Silva Freire, tenente-coronel João Oliveira Marques e de seu filho, João Manuel Parente de Oliveira Marques, e do capitão António Aníbal Dias Pombo e Costa, quatro das vítimas do brutal desastre de aviação ocorrido no Chitudo, Coroca (ao sul de Angola), no dia 10 de Novembro do ano findo.

Os ataudes foram transportados, em viaturas militares, cerca do meio-dia, para a capela do Hospital da Estrela, onde amanhã, às 11 horas, será celebrada missa de corpo presente. As quatro urnas, cobertas com a bandeira nacional, foram, depois, colocadas sobre essas douradas e rodeadas por tocheiros. Junto dos ataudes vêem-se numerosas coroas de flores, numa singela mas tocante homenagem das várias entidades oficiais da província de Angola, designadamente do governador-geral e comandante-chefe das Forças Armadas, do Governo Militar de Luanda, da 2.ª Região Aérea, da 3.ª Região Militar e do Município da capital angolana.

A urna contendo o cadáver do general Silva Freire, antigo comandante militar de Angola, encontra-se próximo do altar, quase ladeada pelos dos outros dois militares.

Após a missa de corpo presente, realizar-se-ão os préstitos do general Silva Freire para o jazigo de família, no Cemitério do Alto de São João; e, às 15 horas, os do tenente-coronel Oliveira Marques e de seu filho, para o cemitério de Carnaxide (Oeiras). O funeral do capitão Pombo e Costa sairá para a sua terra natal, Tortosendo (Covilhã), a hora ainda não determinada.

Refugiados da Katanga vieram no «Uige» que hoje chegou a Lisboa

Vindo de Luanda, Moçâmedes, Lobito e Funchal, chegou hoje ao Tejo o paquete «Uige», da Companhia Colonial de Navegação, com 369 passageiros, muitos dos quais embarcados na Madeira.

Entre os passageiros, vieram cerca de 190 refugiados da Katanga. Entre os refugiados figuram alguns portugueses, que são Alice

das Dores Pereira de Barros, Maria Augusta Fernandes Sales do Amaral, Alia Godinho Quental, Leopoldina Rosa Damas Costa e Albino Ferreira dos Santos, de 14 anos, este natural de Anvers, mas filho de portugueses. São, na verdade, refugiados, sem darem, todavia, a dolorosa ideia de que saíram do Katanga em situação precipitada. Trazem as suas bagagens e não se apresentam com o aspecto desordenado de quem saiu em fuga, sem ter tido tempo para trazer as suas roupas e o essencial á sua vida de emergência.

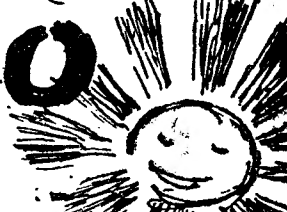
Da estação marítima da Rocha Conde de Obidos, onde o navio atracou, tomaram autocarros, para, mais tarde, se dirigirem ao aeroporto, a fim de seguirem para a Bélgica, de avião.

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

VIDA SOCIAL

DR. HENRIQUE DE MELO BARRETO

O general Franco condecorou por ocasião do XXV aniversário da sua posse como chefe de Estado, e por proposta do governador civil da Corunha, com a comenda da Ordem de Mérito Civil, o sr. dr. Henrique de Melo Barreto, cônsul de Portugal naquela cidade, em reconhecimento dos serviços prestados no desempenho do seu cargo.



CASINO

APRESENTA

A famosa cantora japonesa

TEICO YANAGUI

o espirituoso fantasta

JOSECA

e em danças modernas

BELINDA AND DE BECKER

elegancia e beleza plástica

(Maiores de 17 anos)



ESTORIL

STUDIO 4

A CIDADE

Dois prédios em Campo de Ourique vendidos por 793 contos

Por determinação do juiz corregedor da 4.ª Vara Cível, foram, esta manhã, à praça, por motivo de autos de execução, dois prédios na Rua de Campo de Ourique com os n.ºs 185 e 195. Promotora da hasta pública a Leiloeira, Lda.

O conjunto dos referidos prédios, com a área total de 614 metros quadrados, foi posto em praça na base de licitação de 693 000\$000. Estavam presentes muitos interessados, e assim que o pregoeiro leu as condições da almeida, logo um dos assistentes exclamou:

— Mais cem contos!

Em voz forte, bradou o pregoeiro:

— Setecentos e noventa e três contos! — repetindo-o, martelando-a, durante três quartos de hora, aquela importância.

O silêncio mantinha-se absoluto e alguns presentes, desinteressados, iam-se retirando.

Por fim, como ninguém oferecesse mais, os prédios foram arrematados ao único licitante, que foi o sr. dr. Armando Bravo.

De quem é a cadela?

Uma cadela, de cor branca, encontrada na cidade, acha-se na abegoeira Municipal, onde pode ser recuperada pelo legítimo dono.

Pela Polícia

LEDIDO DE CAPTURA — A Polícia Judiciária — 6.ª Secção — 1.ª brigada — solicitou às autoridades do País, a captura do cadastrado José Augusto Gomes ou José Augusto Pólvora, o «Zé Bruto», de 47 anos, pintor, de Lisboa, autor de vários furtos e que anda a «monte».

Pelos hospitais

GRAVEMENTE COIHIDO POR UMA VAGONETA — O operário da Siderurgia Nacional, Luís Maria Pereira, de 20 anos, residente em Cabanas, Palmela, foi coihido por uma vagoneta com minério, que lhe ocasionou graves ferimentos. Conduzido ao Hospital de S. José, foi-lhe amputada a perna esquerda.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dinheiro (nota); impermeável com dois lençóis; carteira com «travelers»-cheques; cédula pessoal de Maria de Lurdes Santos da Silva; álbum com fotografias; Bíblia; tapete de borracha; sapatos de criança; três luvas; aro de roda de automóvel; limpa para-brisa; tampão de depósito de gasolina; tampões de roda de automóvel; porta-chaves; e diversas argolas com chaves.

VENDE CÃES AUTOMÓVEIS

CAVALOS E TRACTORES E É PROCURADO PELA POLÍCIA

Foi pedida pela Polícia Judiciária a todas as autoridades do País a captura de Armando da Costa, de 44 anos, casado, vendedor de automóveis, natural de Penacova, que tem largo cadastro pela prática de crimes de abuso de confiança. Presentemente, além de haver contra ele mandados de captura do Julgado Municipal de Penacova e ter julgamento marcado á revelia pelo crime de furto, no Tribunal Judicial de Coimbra. É acusado de ter apanhado, por meios fraudulentos, um automóvel «Fiat», em estado de novo, a familiares do proprietário, um oficial do Exército em serviço no Ultramar. Em Évora teve um acidente de viação com esse carro, que ficou muito danificado, tendo o responsável desaparecido em seguida.

A Polícia Judiciária, está, ainda, a averiguar a procedência do automóvel HH-18-01, que o arguido abandonou há meses numa garagem em Vila Franca de Xira, depois de o ter mandado rebocar de Coimbra. Além disso a Polícia procede também a averiguações sobre as actividades do arguido, que tentou vender cavalos, cães, automóveis e um tractor a uma senhora titular, estrangeira, moradora no Estoril.

O Armando Costa, que é muito conhecido no meio automobilístico, era um indivíduo muito forte, mas, presentemente, está muito magro. Usa bigode e fuma sempre charuto.

Confraternização

de antigos alunos da Escola Politécnica

Reunem-se amanhã, às 13 horas, na cantina da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no seu almoço anual de confraternização, os antigos alunos da Escola Politécnica.

As inscrições devem ser dirigidas ao sr. Higinio Santos, conservador da biblioteca da Faculdade de Ciências.

Linha de CASCAIS

DESFEZ-SE na Fraia da Duquesa o navio-motor

«Esperança da Fé»

O barco-motor «Esperança da Fé» da praça de Setúbal, que esta madrugada encalhou na praia da Duquesa, depois de ter garrado ao largo de Cascais, onde se encontrava fundeado, acabou por ficar desmantelado.

A forte ondulação que o varreu, no decorrer da madrugada, reduziu-o completamente a destroços. Os tripulantes perderam todos os seus haveres, tendo ainda desaparecido nas águas revoltas do Atlântico toda a documentação da referida unidade.

Os prejuízos elevam-se a cerca de 500 contos e não se encontram cobertos pelo seguro.

Os pescadores, que quando a «Esperança da Fé» garrou se tiveram de lançar ao mar, chegaram a terra completamente nus e enregelados. Depois de tratados, no hospital de Cascais e de lhes terem sido facultadas roupas, foram alojados numa pensão do Estoril e

no Instituto de Socorros a Náufragos em Paço de Arcos. Regressaram hoje, á cidade de Setúbal.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21: «Pecado de castidade» e «Afrodites» (A deusa do amor) (17 anos).

PAREDE — Royal-Cine — A's 21: «O enamorado» e «A cidade dos rapazes» (12 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Uma mulher sem freio» (17 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «12 horas de angústia» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 012048).

CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 0430058).

PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 060087).

CASCAIS — Misericórdia — R. do Regimento, 19 (Tel. 080111).

Seja gentil para os seus amigos:

— NÃO LHES ESTRAGUE O SABOR DA

DÚVIDA!

NÃO LHES REVELE O FINAL —

DE

«RENDEZ-VOUS»

O GRANDE EXITO DO CINEMA FRANCÊS, NO



com ANNIE GIRARDOT * JEAN CLAUDE PASCAL * ODILE VERSOIS * GEORGE SANDERS.
* ANDREA PARISY

3.ª SEMANA!

Dist. SONORO FILME (Adultos)

Antes de Outubro não será exibido noutra cinema de Lisboa

Um filme de JEAN DELANNOY

HOJE

A MAIOR ESTREIA CINEMATOGRAFICA DO COLISEU

INFERNO PARA A ETERNIDADE

A MAIS FEROZ VIOLÊNCIA AO SERVIÇO DA MAIS INDÓMITA CORAGEM E DO MAIS ACESSO AMOR!

JEFFREY HUNTER—SESSUE HAYKAWA—MIIKO TAKA

EM CRIAÇÕES ESMAGADORAS

EXCLUSIVO



ADULTOS

UM PROGRAMA QUE FICA MARCADO A OURO!



2.º MÊS TRIUNFAL!

O MAIOR ÍDOLO DE TODAS AS IDADES

JOSELITO

NA SUA MELHOR CRIAÇÃO!

É TODA A GENTE QUE O AFIRMA!

MAIORES 12 ANOS

SEMPRE ENCHENTES!



5.ª SEMANA e ÚLTIMA!

O EXITO DE QUE MAIS SE FALA:

OS 2 GAROTOS

CANÇÕES ADMIRÁVEIS

NÃO É UM FILME SÓ PARA CRIANÇAS! É, TAMBÉM, PARA OS HOMENS E MULHERES QUE AMARAM E PECARAM...

EM EXIBIÇÃO no ODEON

Exclusivo SONORO FILME

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O actor Eugénio Salvador e o empresário Vasco Morgado partem amanhã para o Brasil, onde vão contratar atracções para a nova revista a apresentar brevemente no Avenida e que marcará o reaparecimento de Salvador nesse género de espectáculos.
- O acordeonista Filipe de Brito actuará no Casino Estoril a partir do próximo dia 31.
- O artista Octávio de Matos (Filho) também faz parte do elenco do «show» «Olá amigos!» que subirá à cena no A B C, depois de amanhã, sob a direcção do cantor Luis Pigarra.

S. Carlos

«A mulher sem sombra», de Strauss, inaugura a temporada de ópera

A nova temporada de ópera do S. Carlos inaugura-se no próximo dia 19, com a estreia em Portugal

de «A mulher sem sombra», de Richard Strauss, uma obra considerada como das mais representativas daquele autor. Strauss serviu-se de um libreto do poeta Hugo von Hofmannsthal.

Este libreto, concebido como um compromisso entre os contos de fadas e as histórias fabulosas, proporcionou a Strauss as possibilidades de compor uma obra em que os elementos teatrais e os elementos musicais se igualam a um espectáculo de magia onde abundam as mudanças de cenas, os efeitos de luz e as ilusões de fenómenos sobrenaturais. Para servir musicalmente uma tal obra teatral, Strauss procurou combinar num todo harmonioso elementos estilísticos e de linguagem de duas outras óperas de sua autoria — a «Electra» e a «Ariana» — e realizar uma ópera marcadamente moderna na linha da «Flauta mágica». É por tal razão que «A mulher sem sombra» se impõe como obra que expressa eloquentemente um dado momento histórico da cultura germânica: a transição do século passado para o actual.

(Continua na 9.ª página)

NÃO PERCAM!

DESDE 'KING KONG'

...NUNCA HOUVE NO CINEMA UM ESPECTÁCULO TÃO SENSACIONAL!



KONGA

EASTMAN COLOUR & SPECTAMATION

MICHAEL MARGOT JESS CLAIRE
GOUGH JOHNS CONRAD GORDON

apresentado por

LEO film STUDIO

HOJE NO
ESTREIA

CAPITÓLIO

As 15.30 — 21.30
MAIORES DE 17 ANOS



De vento em popa

ESTA É A COMÉDIA!

6.ª-FEIRA ESTREIA

TEM A HONRA DE APRESENTAR

CLAUDIA CARDINALE
JACQUES PERRIN

EM

A RAPARIGA DA MALA

(LA RAGAZZA CON LA VALIGIA)

um filme de VALÉRIO ZURLINI

PRESENTE NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CANNES, 1961

QUE OS CINEMAS

CONDES e ROMA

DIRIGEM A SENSIBILIDADE DO PÚBLICO

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ÀS 21 e 45 (12 ANOS)

REAPARIÇÃO DE PALMIRA BASTOS

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

DE A. CASONA, TRAD. DE ACURCIO PEREIRA

COM

ANA PAULA, VARELA SILVA, LUIS FILIPE

E UM GRANDE ELENCO

AMANHÃ, ÀS 16: 1 TARDE VICENTINA

SABADO: TARDE POPULAR COM

(Para 12 anos)

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

KONGA

CAPITÓLIO

SÃO LUIZ
Telefone 327172

A's 15.15 e 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
As novas aventuras
de um herói
lendário

**O TRIUNFO
DE MIGUEL STROGOFF**
com Curt Jurgens e Capucine
Dyaliscope e Eastmancolor

EDEN
Telefone 326768

A's 15.30 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
EL CID

Uma produção de Samuel Bronston
com Charlton Heston e Sophia Loren
O filme começa a ser exibido logo no
início dos espectáculos.

POLITEAMA
Telefone 326305

A's 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
Em 3.ª semana
de êxito total
A sensacional comé-
dia de grande es-
pectáculo

«PEPE» com Cantinflas
Dan Dailey, Shirley Jones e ainda 35
celebridades de Hollywood
Cinemascope — Tecnicolor (M/ 12 a.)

ALVALADE
Telefone 763080

A's 15.15 (p. red.)
e 21.45
(M. 12 anos)
**O TRIUNFO
DE MIGUEL STROGOFF**

as novas aventuras de um herói lendário
com Curt Jurgens e Capucine
Dyaliscope e Eastmancolor

RESTELO
Telefone 610375

A's 21.15
(M. 17 anos)
**DISCIPULAS
DO MAL**
com Mara Corday — Lita Milan

LIZ
Telefone 48560

A's 21 horas
(M. 17 anos)
**O APARTAMENTO
A BAILARINA CIGANA**

TIVOLI
Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tar-
de e 9.30 da noite
(M. 12 anos)

na famosa aventura espectacular
O DIABO ÀS 4 HORAS

SÃO JORGE

BALÇAO 54154 Yul Brynner
PLATEIA 54153 e Horst Buchholz
OS 7 MAGNIFICOS
Amãhã — Estreia — (M. 12 anos)
— DE VENTO EM POPA.

CONDES
Telefone 322523

A's 15.15 e 18.15
(p. red.) e 21.30
3.ª SEMANA
Tarde e noite
M. 6 anos

**AS AVENTURAS
DE TIM TIM**

O maior herói de todos os tempos
e os seus famosos companheiros, pela
1.ª vez no Cinema.

ODEON

Telefone 326283

A's 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
5.ª E ÚLTIMA
SEMANA
com o famoso idolo
de todas as idades
**JOSELITO
OS DOIS GAROTOS**
Maravilhosas canções — M. 12 anos
ATENÇÃO: Bilhetes à venda para
todos os espectáculos desta semana.

**CINEMA
IDEAL**

Telefone 324194

PASSAGEIRA CLANDESTINA
TERRASSE
Telefone 320917
O JOGO DO AMOR
WATUZI, O GIGANTE AFRICANO

CASINO ESTORIL

A's 21.30
(M. 17 anos)
UMA MULHER SEM FREIO
com Brigitte Bardot — Michel Subor
— Claude Brasseur — Jacques Riberoilles

TRINDADE

Telef. 32 00 00 (M. 12 anos)
A's 21.45

EM 3.ª SEMANA

A OBRA-PRIMA DE KLEIST

O PRÍNCIPE DE HOMBURGO

com Brunilde, Alves da Costa, Be-
namor, Figueiredo, Lígia e
MÁRIO PEREIRA no protagonista
SABADO, às 17 h.
2.ª «Matinée» para estudantes

IMPERIO

Telefones 555134/5 do grande exclusivo
da época

RENDEZ-VOUS

com Annie Girardot, Claude Pascal
e George Sanders

A's 18.30 (Adultos) — **SUSPEITA.**

MONUMENTAL

A's 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Eastmancolor
FERNANDEL,
o terror do «Far-West» a quem nem
o xerife tinha coragem de fazer frente

JACK, O DINAMITE

com Elconora Vargas e Adrienne Corri

ROMA

Telefone 727778

A's 15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
«PEPE»
com CANTINFILAS
Um grande espectáculo com Shirley
Jones, Dan Dailey e ainda 35 celebri-
dades de Hollywood
Cinemascope e Tecnicolor

CAPITÓLIO

Uma ESTREIA que
não deve perder

Telefone 327493 **KONGA**
Desde King King... Nunca houve no
cinema, um espectáculo tão sensacional.
C/ Michael Gough — Margot Johns —
Claire Gordon

AVIS

A's 15.30
(M. 6 anos)
e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA DE
MARISOL

Telefone 47163
numa comédia divertida, alegre e sen-
timental

CHEGOU UM ANJO

com Pulgarito — Isabel Garcés
— Julio Sanjuan

ROYAL

A's 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
O SR. BARÃO
ELAS PREFEREM O MAMBO



VOE PARA Londres no Comet 4B da TAP/BEA

Voe para Londres no Comet 4B da TAP/BEA somente em duas horas e meia e ficará encantado com o conforto e com o excelente serviço.
Seis voos semanais em 1.ª classe ou em classe turística.

Consulte o seu Agente de Viagens ou:



Rua Braamcamp, N.º 2
Tel. 41161

&



Av. da Liberdade, 23-27
Tel. 30931



PALMIRA BASTOS

No D. Maria II reaparece hoje Palmira Bastos

em «As árvores morrem de pé»

Desde o Verão do ano passado que a grande comedianta Palmira Bastos se não apresenta ao público de Lisboa, que tanto a admira e estima. Pois a primeira dama do teatro português reaparece hoje, no Teatro Nacional de D. Maria II, que constitui um acontecimento artístico, que todas as épocas se repetem e pertence já aos anais brilhantes da crónica da cidade. Assim, uma vez mais, o público vai ter ensejo de poder admirar Palmira Bastos que se apresentará a dar todo o brilho do seu talento à peça «As árvores morrem de pé». A ilustre artista tem aqui uma das suas mais gloriosas criações, a acrescentar a uma grande e valiosa galeria de personagens que ficarão na história do Teatro português.

Outros motivos dão especial interesse à reposição da obra de Alejandro Casona; a estreia, no Nacional, de Ana Paula, uma jovem actriz que na TV e na Rádio deu já provas das suas magníficas qualidades de comedianta; e a presença de Varela Silva sucedendo a Raul de Carvalho na interpretação de um papel de muita importância.

O elenco é completado com Luz Veloso, Maria Corte Real, Gina Santos, Meniche Lopes, Luís Filipe, Paiva Raposo, Pedro Lemos, José de Castro, Benjamin Falcão e Manuel Correia.

É de Acursio Pereira a tradução primorosa de «As árvores morrem de pé». Escritor de elegante sensibilidade, mestre de jornalistas, espírito vivo, inquieto, Acursio Pereira, encontrou para o texto de Casona as mais belas equivalências, o tom exacto, a coincidência perfeita.

Amanhã, uma tarde vicentina

Mestre Gil Vicente reentra amanhã, na sua casa, no Nacional. Em tarde dedicada aos estudantes, serão representadas «Mofina Mendes», «O velho da horta» e «Quem tem farelos», sob a direcção de Pedro Lemos e interpretadas por um grande elenco. O espectáculo terá início às 16 horas.

Cineclubismo

Cineclube Imagem

Amanhã, pelas 18 e 30, no Jardim Cinema, o Cineclube Imagem realiza a sua 331.ª sessão, projectando o filme de Howard Hawks, «Rio Bravo».

A inscrição de novos sócios pode ser feita à entrada das sessões.

MARIA VITÓRIA

Emp. Hermes Portela - Tel. 31740
As 20.45 e 23 h. Ad. M/ 17 anos

A MELHOR REVISTA
DOS ULTIMOS ANOS

BATE O PÉ!

2 HORAS DE GARGALHADA!

NO

AVENIDA

p.ª Adultos
M. 17
anos

Em 2 sessões—A's 20.45 e 23 h.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Em que a alegre e trepidante

Companhia Internacional
de Music-hall

apresenta a revista surpresa desta
temporada

Ó-LÁ-LÁ!

Um prodígio de ritmo, alegria e cor!
UM ÊXITO QUE O PÚBLICO
NÃO DEIXA SAIR DE CENA!!!

Hoje, á noite — ás 21.45
(Adultos — Maiores de 17 anos)

Amanhã á tarde ás 18.30 h., estreia
(Adultos — Maiores de 17 anos)

VASCO MORGADO
apresenta no

Teatro MONUMENTAL

SE QUER PASSAR 2 HORAS

TEATRO DE VANGUARDA

A R I R

dirigido por Redondo Junior

VEJA

com as peças em 1 acto

LAURA ALVES

O APOLO DE BELLAC

na famosa comédia

de Jean Giraudoux

CRIADA PARA TODO
SERVIÇO

A GRANDE RAIVA
DE FILIPE HOTZ

com ASSIS PACHECO

de Max Trisch

* Últimas representações *

* Um belo espectáculo *

Vá ao Teatro, porque o Teatro é para todos e precisa de todos

Brevemente: Sensacional reaparição de IGREJAS CAEIRO

Plateia desde 20\$00 — Balcão, 5\$00

Plateia, 15\$00 — 3.ª balcão, frente,
5\$00

HOTEL RITZ
LISBOA

HOJE
ANDREA TOSI
E SEU CONJUNTO
ITALIANO
VENCEDORES
DA COPA JAZZ DE 1961
E
JOSÉ MAGALHÃES
E SEU CONJUNTO
Telefone 684131 MAIORES
15 anos

O ministro da Marinha ofereceu um almoço em honra do comandante do «Custódio de Mello»

Continua no Tejo, atracado à muralha da eclusa da Rocha do Conde de Óbidos, o navio transporte da Armada brasileira «Custódio de Mello».

Em honra do seu comandante, sr. capitão-de-mar-e-guerra Aldo

Pessoa Rebelo, o ministro da Marinha ofereceu hoje um almoço no Castelo de S. Jorge.

Além daquele membro do Governo, participaram na refeição, o embaixador do Brasil, dr. Negrão de Lima, o ministro conselheiro da referida Embaixada, dr. Donatelo Grieco, o consul-geral do Brasil, funcionários superiores do Ministério dos Negócios Estrangeiros, almirantes Robredo e Silva e Cardoso de Oliveira, respectivamente, subchefe do Estado-Maior da Armada e comandante naval do Continente; comodoros Laurindo Henriques dos Santos e Flávio de Oliveira e Sousa respectivamente, primeiro comandante da Escola Naval e comandante da Força Naval do Continente; capitão-de-mar-e-guerra António Morgado Belo, comandante da Escola da Armada de Vila Franca de Xira, comandante Sacramento Monteiro, ajudante de campo do ministro da Marinha, oficiais do Estado-Maior e outras individualidades.

Integrado no programa elaborado pelo Ministério da Marinha, quarenta guardas-marinhas brasileiros visitaram a Escola Naval, onde almoçaram e um grupo de 20 oficiais estiveram no Grupo de Escolas n.º 1 de Vila Franca de Xira, enquanto que, no decorrer da tarde, sargentos e praças percorreram o circuito turístico, Sintra, Cascais, Estoril e visitaram a Estação Rádio Naval de Alge.

Ao meio da tarde, o capitão-de-mar-e-guerra Aldo Pessoa Rebelo, dirigiu-se para o Palácio Nacional de Belém, acompanhado do embaixador do Brasil, onde foi recebido em audiência pelo sr. Presidente da República, a quem apresentou cumprimentos.

O PRIMEIRO FOGUETÃO lunar americano terá 80 metros de altura

WASHINGTON, 10 — O primeiro foguetão lunar dos Estados Unidos, actualmente conhecido como «modelo aperfeiçoado de Saturno», será um monstro com a altura equivalente a 27 andares, com uma potência de arranque da ordem dos 3,7 milhões de quilos, o que equivale ao quádruplo da do actual modelo daquele engenho — anunciou a N. A. S. A.

Segundo os técnicos, o novo «Saturno» possuirá uma potência vinte vezes superior à do foguetão «Atlas».

O novo modelo deverá passar a ser conhecido por «Crenus», mas a N. A. S. A. ainda não se pronunciou definitivamente a esse respeito.

O míssil terá 80 metros de comprimento e 10 de diâmetro, com uma potência suficiente para colocar em órbita terrestre uma carga de 100 a 110 toneladas, ou o envio à Lua de outra com 40 a 45 toneladas.

Deverá ser experimentado pela primeira vez em 1965 e o «andar de arranque» da base que já foi ensaiado com êxito, possui a potência de cerca de 750 000 quilos, fornecida por cinco motores accionados a petróleo e a oxigénio líquido.

O segundo corpo do engenho possuirá cinco motores propulsores a hidrogénio e oxigénio líquidos, com a potência de meio milhão de toneladas. E o terceiro, capaz de colocar em órbita lunar três astronautas e de assegurar o seu regresso à Terra, disporá de um só motor, com 100 000 quilos de potência. — (A. N. I.).

Alunos do 4.º ano do Liceu de Pedro Nunes visitam o «Diário de Lisboa»



Hoje á tarde, cerca de trinta alunos do 4.º ano do Liceu Pedro Nunes vieram ao nosso jornal, numa visita de estudo, acompanhados pela professora, sr.ª dr.ª D. Alcina do Aído. Os estudantes estiveram em todas as instalações do «Diário de Lisboa», que lhes mereceram enorme e natural interesse, tendo ocasião de verificar como se faz um jornal, em todos os seus pormenores. Tiveram ainda ensejo de ver todas as nossas secções em pleno funcionamento, desde a redacção, oficinas, gravura, arquivos e rotativa, etc., o que lhes causou uma entusiástica surpresa pela novidade, sendo-lhes explicada toda a organica das respectivas instalações. A foto mostra um grupo de visitantes na secção de tipografia



A foto fixou o momento da troca de alianças

ÚLTIMO CAPÍTULO DE UM ROMANCE DE AMOR — CASOU-SE A ACTRIZ MARIA ALICE FERREIRA

O romance, que saíra do palco do teatro para a cena da vida real teve agora o seu epílogo. Na Conservatória do Registo Civil, instalada num prédio da Avenida Fontes Pereira de Melo, casou-se hoje, por volta do meio-dia, a jovem actriz do Teatro Maria Vitória, Maria Alice Ferreira com o vendedor de autos, sr. César Torres.

Os pais da artista, renitentes em deixá-la ligar-se pelo matrimónio ao homem que escolhera, tinham oposto os maiores entraves ao casamento da filha, até que ontem se resolveram a comparecer naquela Conservatória, concedendo autorização para o enlace.

Eram 11 horas quando chegaram os primeiros convidados, o actor Emílio Correia e sua esposa, casados há 33 anos por impulso do coração — dizia-nos, desvanecida, a mulher do conhecido artista, falando a propósito do falado caso da Maria Alice.

Em breve, chegava o noivo, magro, uma pouca um pouco levantada á direita do penteado, de modos delicados, com um aspecto juvenil que não faz prever os seus 29 anos. Impecável no traje correcto, envergava calça de fantasia, bem apertada, e casaco preto, que fazia sobressair a gravata branca.

Enquanto cumprimentava com um sorriso de satisfação, todos os presentes, agitava, nervosamente, nas mãos as luvas de imaculada alvura.

Transportara-se num vistoso e coruscante automóvel preto, com motorista fardado. Acompanhava-o o empresário do Teatro ABC José Miguel, seu padrinho de casamento, que, para a cerimónia, viera propostadamente do Porto.

Enquanto iam chegando os convidados, entre eles três ou quatro coristas do Maria Vitória, juntava-se no local muita gente, criaturas modestas, vizinhos do noivo e da noiva.

Esta, que apareceu já depois da hora marcada para o início da ce-

rimónia, era acompanhada pela madrinha, a actriz Maria Domingas, também da companhia do Maria Vitória; pelo padrinho, o sr. Armando Correia, e por uma «dama de honra».

A actrizinha, a que o seu romance de amor deu a popularidade dos casos de sentimentalismo impressionável, envergava um vestido pomposo e todo rebrilhante, um vestido curto, de renda tecida com fios de prata formando grandes folhos e desenhando flores. O cabelo ruivo, em cambiantes de um vermelho estridente, irrompia, chamejando, sob o alvo tule do véu, que lhe emoldurava o rosto e caía até meio das costas. Na cabeça, cintilava um pequeno diadema de pérolas brancas e rutilantes pedrarias, a coroar o cabelo de enovelados fios de um rubro metálico.

No rosto largo, redondo, com uma sugestão asiática, brilhavam de incontinência alegria dois olhinhos fendidos em amendoa, que se tornaram ainda mais alegres, quando ela se juntou ao noivo, o qual, tenro e solícito, lhe acariciou o queixo com as pontas das luvas.

Entre cumprimentos, sorrisos e o relampejar das máquinas fotográficas, os noivos subiram á sala do primeiro andar, onde se celebrou a cerimónia. Pouco depois desta co- meçar, surgiu, discretamente, o empresário do Maria Vitória, Hermes Portela.

Na altura própria, José Miguel tirou do bolso uma pequena embalagem amarela com as duas grossas alianças, que a pequenina «dama de honra» colocou nos dedos dos nubentes.

Mais felicitações, e os recém-casados dirigiram-se para a saída, onde o soberbo automóvel os conduziu ao «Solmar» onde se ia festejar o acontecimento.

Á porta, encostada a um tapume, com ar muito desconsolado, estava a mãe da actrizinha portuense. A filha dirigiu-se-lhe e deu-lhe dois beijos, aos quais ela correspondeu. O noivo também a cumprimentou e disse-lhe, sorridente, algumas alentadoras palavras.

Assim terminou o romance da jovem actriz que continuará a representar no palco do teatro e na cena íntima do seu lar será, como todas as mulheres, a doce serva do seu senhor, entregue ao radioso sonho da maternidade que, numa alvorada de esperanças, lhe encherá a casa de chilreante alegria.

PORTUGAL

defronta a Bulgária para a Taça

das Nações Europeias

ZURICH, 10. — Portugal defronta a Bulgária, na primeira eliminatória para a Taça das Nações Europeias, em futebol, segundo o resultado do sorteio efectuado hoje, nesta cidade.

Todos os jogos da primeira eliminatória devem estar acabados em 30 de Março. — (A. N. I. e F. P.).

A RECUPE PSICO-S dos nativos do I foi abordada pelo dr. I na Assemble

Sob a presidência do sr. prof. dr. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Fiolhada de Oliveira, prosseguiram, esta tarde, os trabalhos da Assembleia Nacional.

Ao iniciar-se a sessão, o sr. dr. Martins da Cruz enviou para a mesa o seguinte requerimento:

«Em ordem ao estudo e elaboração das providências que parecem impor-se, nesta fase da vida nacional, no sentido de lograr-se, em prazo relativamente curto, a electrificação de todas as freguesias e demais localidades do País, requeiro que, nos termos dos preceitos constitucionais e regimentais, pelo Ministério da Economia, me sejam fornecidos, com a possível urgência, os elementos seguintes:

a) — Numero total d.3 freguesias já electrificadas em todo o País, agrupadas por concelhos, com excepção daquelas cuja sede coincide com a sede do respectivo concelho.

b) — Numero total das localidades que, não constituindo freguesia, tenham uma população superior a 300 habitantes e se encontrem nas condições da alínea anterior, referidas á respectiva freguesia e concelho.

c) — Numero total de freguesias que não disponham ainda de energia eléctrica, referidas aos respectivos concelhos.

d) — Numero total de localidades que, não constituindo freguesia, tenham uma população superior a 300 habitantes e se encontrem nas condições da alínea anterior, referidas á respectiva freguesia e concelho.

e) — Numero e designação das freguesias e localidades referidas que tenham sido electrificadas nos anos de 1959 e 1960, com indicação da importância total despendida na construção dos ramais de alta ten-

REGULAMENTO

de Prevenção a Repressão das Infracções Fiscais e da Fiscalização Tributária

Uma portaria do Ministério das Finanças, publicada na folha oficial, aprova o regulamento do Serviço de Prevenção e Repressão das Infracções Fiscais e da Fiscalização Tributária. Estes serviços são privativos da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos e exercem a sua acção em todo o território nacional do continente e ilhas adjacentes, tendo como objectivo a prevenção e repressão das infracções fiscais, a fiscalização em geral de todas as contribuições e impostos, taxas e licenças a cargo daquela direcção-geral e a observancia e verificação de todas as situações de facto susceptíveis ou decorrentes de tributação e do cumprimento de obrigações fiscais de qualquer natureza.

ALTERAÇÃO

LIVROS COM 100 I ADEQUADOS À

Livros de alterações á Lei de ordenados ou salários c/ 200 fls., 1.º ao horário de trabalho, registo aux dinários, livros de registos de recem 15 % bem como mapas para as rep posto profissional, etc. Descontos

PAPELARI

Rua da Madalena, 42 * Rua

OPERAÇÃO -SOCIAL

os do Norte de Angola
do dr. Pinheiro da Silva
mbleia Nacional

f. dr. são, na rede de baixa tensão e pos-
tos de transformação.
f) — Cálculo aproximado do total
das despesas a efectuar com a elec-
trificação das freguesias e localida-
des referidas nas alíneas c) e d),
supostos os preços de 1960.

g) — Cálculo aproximado da ener-
gia eléctrica necessária ao consumo
das freguesias e localidades referi-
das nas alíneas c) e d) com base
no consumo médio verificado nos
últimos dois anos em freguesias e
localidades de semelhante popula-
ção e condição.

h) — Aumento previsto na pro-
dução nacional de energia eléctrica
nos próximos quatro anos, em fun-
ção dos aproveitamentos hidroeléc-
tricos em construção e em estudo.

i) — Preço médio de energia eléc-
trica fornecida para o consumo do-
méstico, nos últimos dois anos, nas
freguesias referidas na alínea a),
agrupadas, para este efeito, por dis-
tritos.

j) — Indicação, por concelhos, da
área concedida, para distribuição
pública, a cada uma das empresas
fornecedoras de energia eléctrica.

l) — Cópia do despacho, estudos
e pareceres que hajam recaído so-
bre a exposição que, segundo a Im-
prensa noticiou, foi entregue em 8
de Agosto do ano findo ao Minis-
tério da Economia pela Companhia
Eléctrica das Beiras e na qual esta
empresa se propunha electrificar,
em três anos, todas as freguesias
da área da sua concessão, supor-
tando ela todos os encargos com a
construção dos ramais de alta ten-
são e substituindo-se às Camaras
Municipais e ao Estado na compari-
cação para a rede de baixa ten-
são e postos de transformação.

m) — Prazo médio verificado, de
1959 em diante, desde a entrada,
nos serviços do Ministério da Eco-
nomia do pedido de electrificação
até à respectiva inauguração para
as freguesias na alínea e).

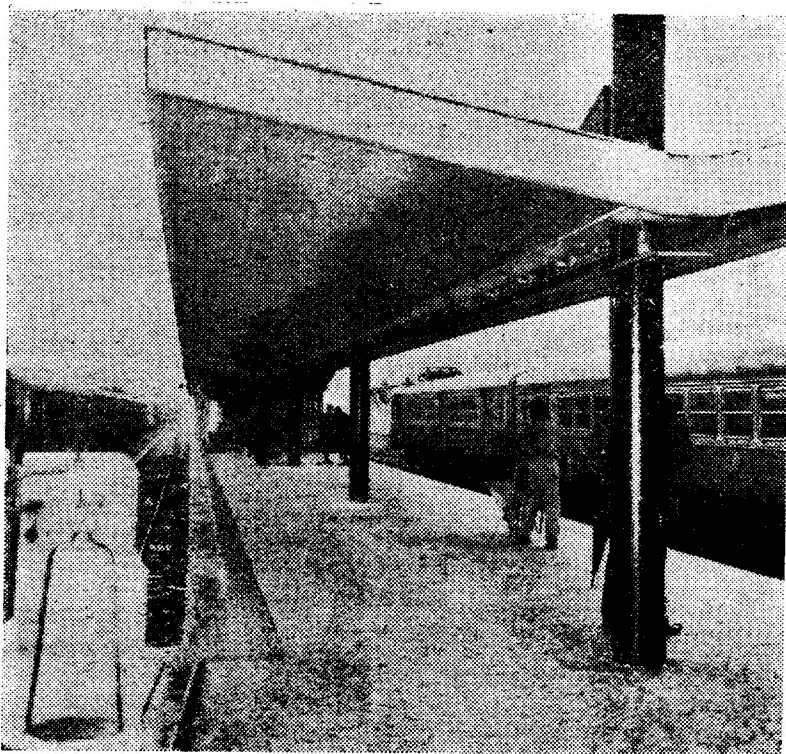
n) — Número de pedidos de elec-
trificação de freguesias constantes
da alínea c) pendentes nos respec-
tivos serviços, mencionando-se o
mais antigo e o mais recente, com
a indicação das respectivas datas.

o) — Cópia dos contratos celebra-
dos para o abastecimento de ener-
gia eléctrica aos concelhos do dis-
trito de Castelo Branco, entre as
respectivas Camaras Municipais e
as empresas fornecedoras.

Falou, depois, o sr. dr. Pinheiro
da Silva, deputado de cor, que se
ocupou da campanha de recupera-
ção psico-social dos nativos no Nor-
te de Angola, levada a efeito pelo
Exército, analisando os vários as-
pectos da redoutinação dos natu-
rais daquela provincia ultramarina.

A' hora a que o nosso jornal co-
meça a circular, vão usar da pala-
vra os srs. dr. Délio Santarém, pro-
fessor José Alberto de Carvalho e
drs. Olívio de Carvalho e Urgel Hor-
ta, que tratarão de vários assuntos
de interesse para o distrito do Por-
to, nomeadamente problemas liga-
dos às recentes cheias do Douro.

No período da ordem do dia —
apreciação da proposta de lei so-
bre o emparcelamento da proprie-
dade rustica — estão inscritos os
srs. dr. Teles Grilo, engs. Nunes
Melia, Engrácio Carrilho e Virgílio
Cruz e dr. Armando Perdigão.



Um dos trabalhos de cobertura

O NOVO HORÁRIO DA LINHA DO ESTORIL originou contrariedades que já quase desapareceram

Na estação do Cais do Sodré
prosseguem as obras da cobertura
das respectivas plataformas, bem
como a transformação do interior
do edificio, de forma a proteger
contra as intempéries todos os pas-
sageiros que esperam nas gares.
Lentamente o publico vai-se aper-
cebendo das grandes obras que se
seguem á entrada em vigor do
novo horário e que tornam a via-
gem mais cómoda e mais rápida.

Desde Setembro que se encontra
em vigor o novo horário da linha
do Estoril que aumentou o núme-
ro de comboios diários de 139 para
235. Isso representa, sem duvida,
uma prova de boa vontade da em-
presa concessionária, infelizmente
nem sempre coroada de êxito. E
compreende-se que não é sem con-
trariedades que se aumenta de tal
forma a circulação numa linha, de
mais a mais numa linha onde con-
tinua a haver 15 passagens de ní-
vel, cuja supressão não depende
da companhia.

Muitas cartas e telefonemas temos
recebido desde que o novo horário
entrou em vigor, manifestando in-
dignação uns, sugerindo outros
vários melhoramentos e apontando
estas e aquelas deficiências e con-
trariedades. Essas cartas e telefo-
nemas tocam sobretudo duas cordas:
contrariedades com os horários
não cumpridos e o perigo das pas-
sagens de nível e da sinalização
automática que parecia não cor-
responder ao que dela se esperava.

Ultimamente o volume de recla-
mações e protestos tem diminuído,
sinal claro de que as coisas vão
caminhando melhor e que a regu-
laridade dos comboios, horários e
sinalizações, é maior.

Uma coisa é certa. É que se tor-
nava indispensável aumentar o nú-
mero de comboios na linha de Cas-
cais e conseguir comboios mais rá-
pidos. A faixa costeira de Lisboa a
Cascais é o prolongamento da pró-

pria cidade e a empresa procurou
garantir aos moradores na linha a
mesma facilidade de transportes
de que dispõe qualquer morador de
bairro afastado de Lisboa. Há que
reconhecer, tê-lo conseguido.

Mais de quatro meses passados
sobre a entrada em vigor do novo
horário se pode dizer que houve
complicações e arreliações que se não
puderam evitar no período de
transição a que a empresa se aba-
lçou. O aumento do publico im-
punha o aumento de comboios e a
remodelação total do sistema de
sinalização. Quanto às carruagens,
muitas foram compradas de novo
e outras tiveram de ser transformadas,
metalizando as que eram
de madeira.

Diz-nos a Sociedade Estoril que
desde 1 de Setembro nem todas as
carruagens estavam prontas a cir-
cular. Por outro lado o novo siste-
ma de sinalização não assegurava
uma eficiência completa. Houve
atraso na empresa a que fora con-
fiada a modificação das carrua-
gens; e a empresa fornecedora do
novo sistema de sinalização não
assegurava o seu funcionamento
perfeito.

Daqui, naturalmente, os princi-
pais contratempos, hesitações e
cuidados. É que havia que oferecer
ao publico mais comboios, mas to-
mando as medidas necessárias á se-
gurança do mesmo publico e, para
tal, sacrificando um pouco a regu-
laridade do serviço.

Felizmente que as carruagens
estão quase todas ao serviço e que
a casa Siemens & Halske tem re-
mediado as deficiências da sinali-
zação. Consequentemente o novo
horário vai sendo cumprido com
mais eficiência e regularidade e as
arreliações dos passageiros vão imi-
nuindo.

Com a boa vontade de todos po-
de-se chegar a ter na linha de Cas-
cais uma eficiência transportadora
modelar. E bem o merece a região
que é, não só a nossa melhor zona
turística, mas também a zona on-
de moram milhares de pessoas que
têm a sua vida em Lisboa e pre-
cisam para garantia dos seus em-
pregos de regularidade e rapidez
de transportes.

Secretariado-Geral da Defesa Nacional

Foi nomeado adjunto da 1.ª re-
partição do Secretariado-Geral da
Defesa Nacional o major sr. João
Maria do Rio Carvalho Frazão, em
substituição do tenente-coronel sr.
José de Azevedo Monteiro de Bar-
ros, que regressou ao Ministério do
Exército.

RETRATOS EM 10 MINUTOS

Reabriu ontem o Estúdio
da Fotofilme.
Rossio 101

IGREJAS CAEIRO

vai regressar ao Teatro
e será «O Sedutor»
(de Diego Fabri)

Não pode deixar de ser conside-
rado um acontecimento o próximo
regresso de Igrejas Caeiro ao tea-
tro. Trata-se não só de um actor de
incontestáveis dotes artísticos, mas
principalmente de uma forte per-
sonalidade que conquistou, pelo
seu ecletismo e irradiante simpa-
tia, uma vulgar popularidade,
sem abandonar a dignidade e a
verticalidade próprias dos artistas
responsáveis perante o publico e
perante si próprios.

Igrejas Caeiro fazia, na reali-
dade, falta ao nosso teatro, do qual
se afastara há cerca de cinco anos,
desde que interpretara, no Trin-
dade, a peça de Manuela de Aze-
vedo, «Camilo e Fanny».

O empresário Vasco Morgado
convidou-o, recentemente, para
protagonista da peça de Diego Fa-
bri, «O Sedutor», a apresentar no
Monumental.

Igrejas Caeiro não quis perder
esta oportunidade de retomar a sua
verdadeira profissão, a actividade
que constitui a grande paixão da
sua vida. Aliás a peça, apesar de
ser uma comédia em que os pro-
blemas são dados com ar sorridente,
não deixa de ter um certo con-
teúdo válido.

Caeiro desempenhará o unico
papel masculino, contracenando
com três figuras de mulher, que
serão desempenhadas por artistas
de comprovado mérito.

O elenco não está ainda escolhi-
do em definitivo, pois pretende-se
constituí-lo com elementos adequa-
dos, dentro das possibilidades de
uma época já iniciada. Talvez só
amanhã este assunto fique resol-
vido.

Assim, os ensaios de «O Sedu-
tor» só devem principiar na pró-
xima segunda-feira, de modo que
a estreia possa efectuar-se dentro
de um mês. Esta nova peça do au-
tor de «O Processo de Jesus», re-
cheada de situações plenas de gra-
ça e originalidade, adapta-se, á

AS LIGAÇÕES entre as margens do Tejo em ocasiões de nevoeiro

Do engenheiro director-geral da
Administração-Geral do Porto de
Lisboa recebemos, com pedido de
publicação, a seguinte carta:

«Sr. director do «Diário de Lis-
boa»: — Com referência á local pu-
blicada no dia 9 do corrente, no
jornal de que V. é mui digno direc-
tor, acerca da ausência de instala-
ção de radar para apoio das car-
reiras de navegação fluvial do porto
de Lisboa em ocasiões de nevoeiro,
rogo e agradeço a publicação do
seguinte esclarecimento:

A Administração-Geral do Porto
de Lisboa, reconhecendo o interesse
publico em que, com o uso de ra-
dar, se diligenciasse uma diminui-
ção das dificuldades com que é fei-
to o transporte entre margens do
Tejo em Lisboa, nos dias de nevoei-
ro, e aceitando que a solução com
base em instalação fixa terrestre
coubesse no ambito da sua compe-
tência, promoveu o ensaio de uma
instalação de tal tipo, no que des-
pendeu avultada importância.

Teve, porém, de reconhecer que,
por essa via, se conseguiram resul-
tados que não podem ser julgados
satisfatórios, quer em valor abso-
luto, quer em confronto com os
inerentes encargos financeiros.

Está a Administração-Geral do
Porto de Lisboa convicta de que in-
teressaria dedicar especial atenção
á solução com base na instalação
de equipamento a bordo de cada
barco, cuja eficácia se crê estar
comprovada nos barcos da C. P.,
que fazem as ligações entre Lisboa
e o Barreiro. O prosseguimento do
estudo de tal solução, como, tam-
bém, a sua eventual adopção, está,
porém, fora do ambito da compe-
tência desta Administração-Geral,
que, para o efeito, já solicitou a
atenção das autoridades competen-
tes, e ás quais continuará a dar
toda a sua cooperação. De V., etc.
— O engenheiro director-geral —
Pedro M. B. Arsénio Nunes.

maravilha, a um actor como Igre-
jas Caeiro, pois o protagonista de-
verá possuir particular poder de
comunicabilidade, de modo a ter,
permanentemente, o publico nas
mãos.



Igrejas Caeiro

Supomos, que, por tudo isto, o
regresso de Igrejas Caeiro se re-
vestirá de particular interesse, pa-
ra o publico e para o próprio Tea-
tro Português, tão necessitado de
autênticos valores.

NÃO SE REALIZA o Salão de Inverno por falta de expositores

O Salão de Inverno, que hoje se-
ria inaugurado na Sociedade Nacio-
nal de Belas-Artes, em homenagem
ao aguarelista mestre Alberto de
Sousa, não se realiza devido aos
poucos trabalhos que ali foram
apresentados. Com efeito, somente
foram inscritas 80 obras, o que não
permite uma selecção variada e nu-
merosa, idêntica á dos anos anterio-
res, em que as aguarelas e os dese-
nhos se contaram por mais de du-
zentos. Entre os oitenta trabalhos
apresentados, figuravam alguns da
autoridade de Belas Tavares, Raquel
Roque Gameiro, Margarida Tame-
gão, Figueiredo Sobral, Mário Sal-
vador, Rui Filipe, Francisco Maia,
Rosa Rodrigues, Alfredo Moraes e
Marques Perdigão.

No entanto, a homenagem a me-
stre Alberto de Sousa não deixará
de fazer-se. Assim, na próxima se-
gunda-feira será inaugurada na So-
ciedade Nacional de Belas-Artes
uma exposição de trabalhos daquele
artista.

TERMINA HOJE o 7.º conselho geral da Caritas Portuguesa

Concluem-se esta tarde os traba-
lhos do 7.º conselho geral da Cari-
tas Portuguesa, nos quais partici-
pam delegados de trinta e três dio-
ceses do continente, ilhas adjacen-
tes e ultramar. Preside o sr. bispo
de Tiava e auxiliar de Lourenço
Marques, secretariado pela pre-
sidente nacional da Caritas, sr.ª D.
Fernanda Jardim.

Esta tarde, depois de uma confe-
rência de Imprensa, na sede da or-
ganização, os delegados são recebi-
dos no Paço Patriarcal pelo sr. D.
Manuel Gonçalves Cerejeira. Esta
audiência será o ultimo acto do pre-
sente conselho geral da Caritas Por-
tuguesa.

Criação de embaixadas em Bogotá e Quito

Por decreto-lei, publicado no
«Diário do Governo», foram criadas
representações diplomáticas, com a
categoria de embaixadas, em Bogo-
tá e Quito.

Ouro só a peso

Vende a Ourivesaria BARATEIRO DE
SÃO DOMINGOS
PRATAS — JOIAS — RELOGIOS
Rua Barros Queirós, 56

ÇÕES À LEI DO SELO

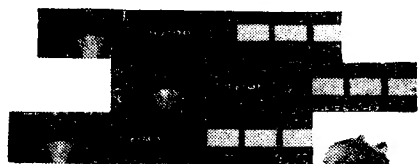
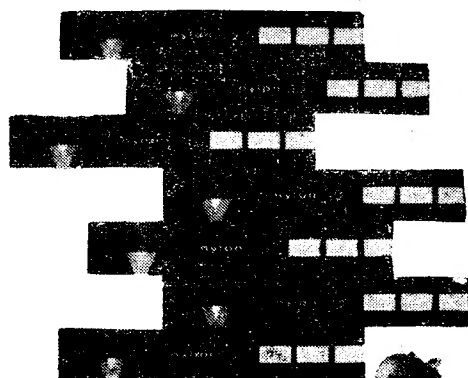
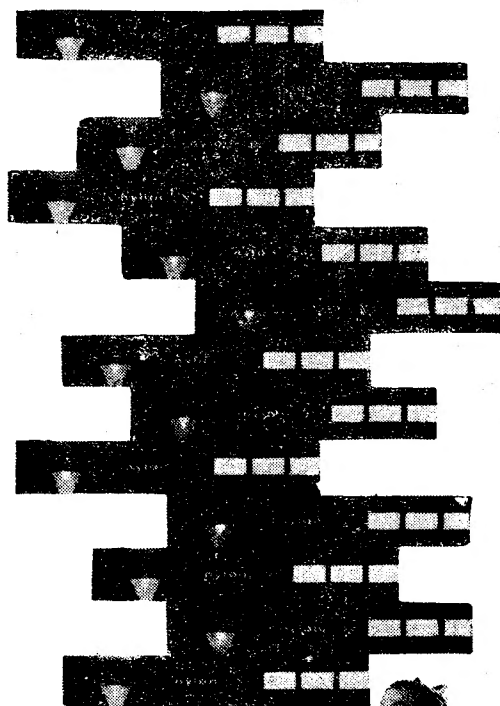
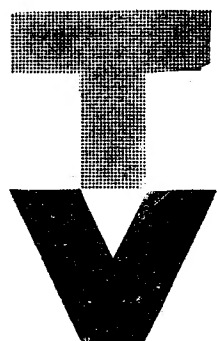
100 RECIBOS FACTURAS COM TALÃO
S À NOVA LEI DO SELO 12\$50

à Lei do Selo 5\$00, para a provincia 6\$00; livro de recibos de
200 fls., 15\$00; livros e fichas para cadastro de pessoal, alterações
registo auxiliar de horas extraordinárias, registo de horas extraor-
de recebimentos e vendas de artigos abrangidos pelo imposto de
para as repartições de Fazenda, impressos para declaração de im-
descontos para revenda. Atenção ás multas. A' venda nas

ARIAS EMÍLIO BRAGA

* Rua Alexandre Herculano, 11-C * Av. de Roma, 10-E

**o
sucesso
da
camisa**



O êxito excepcional da Camisa **T** permite uma
sempre crescente produção e justifica por isso uma
baixa de preço. Agora a

195\$00

acabamento *Sanitized*®



TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

Ainda como razão do enorme interesse que está despertando a apresentação desta obra pode citar-se o facto dela ser dirigida pelo maestro Erich Riede e interpretada por um escol de grandes cantores: Ingeborg Exner, Liane Synek, Hilde Rössel Majdan, Tomislav Neralic e Ticho Parly. Note-se, ainda, que Ingeborg Exner e Ticho Parly, duas grandes figuras da cena lírica mundial, se apresentam pela primeira vez no nosso País e que «A mulher sem sombra» é cenicamente dirigida por Frank De Quell, um dos mais apreciados registos em espectáculos de ópera alemã.

No Trindade

Continua em cena

«O príncipe de Homburgo»

O elenco da Companhia Nacional de Teatro continua a entusiasmar o público com a magnífica representação de «O príncipe de Homburgo», a mais perfeita obra teatral de Von Kleist.

O espectáculo leva ao Trindade, todas as noites, espectadores interessados, que não regateiam entusiásticos aplausos.

Mais duas tardes infantis do Teatro Gerifalto

Nos próximos sábado e domingo, as crianças frequentadoras das tardes infantis, promovidas pela Câmara Municipal, no Teatro da Trindade, terão mais duas sessões, às 16 horas, constituídas pela representação de duas peças pelo Teatro Gerifalto.

A primeira intitula-se «Boingue-Boingue», em um acto e três quadros, e a outra, «O Natal do mestre Bento», também em um acto. São autores, respectivamente, Francisco Nicholson e Ester de Lemos. A distribuição gratuita de bilhetes começa depois de amanhã (sexta-feira), a partir das 13 horas, naquelle teatro.

No Monumental

Duas peças de Teatro da Vanguarda

Amanhã, às 18 e 30, estreia-se no Monumental um novo espectáculo de Vasco Morgado, com a participação de Laura Alves, Assis Pacheco, Alma Flora, Maria Dulce, Lila Santos, Manuel Lereño, Carlos Duarte, Alberto Ghira, Rui Luis, Henrique Viana, Alexandre Teixeira e Cunha Marques.

Serão apresentados dois nomes dos mais representativos do teatro: Jean Giraudoux só conhecido do publico português através de uma das obras fundamentais, brilhantemente apresentada entre nós pelos Comediantes de Lisboa; e Max Frisch, escritor suíço, ainda completamente ignorado nos nossos palcos, apesar de já considerado um dos maiores dramaturgos de língua alemã. Encenadas estas peças por Redondo Junior, que também concebeu a cenografia (executada por Mário Garcia e Teodoro), representar-se-ão «O Apolo de Bellac» e «A grande rai-va de Filipe Hotz». Peças de concepção e estética literária e teatral completamente diferentes permitem o encenador usar de legítimas liberdades e criar um espectáculo

sem limitações para os meios da expressão plástica ao seu alcance. — Entretanto, às 21 e 45, ultimas representações de «Criada para todo serviço», que fez mais de 200 sessões.

Primeiras exhibições

«Jack», o Dinamite», no Monumental

Teve êxito invulgar a estreia de «Jack, o Dinamite» no cinema Monumental. Rodado em agradável eastmancolor, sob a competente direcção de Jean Bestia, o filme impõe-se, não só pela extraordinária criação de Fernand, num papel duplo em que revela todas as qualidades que o elevaram a categoria de actor excepcional, mas também pela sucessão de situações em que a comédia é explorada ao máximo, de forma a arrancar, permanentemente, gargalhadas mesmo ao espectador mais sisudo.

O argumento é um achado. Trata-se de um western desopilante que consegue manter o publico na maior expectativa, embora a truculência ceda em «Jack, o Dinamite» o lugar ao espirito mordaz e ás situações mais engraçadas que se podem imaginar, num ritmo prodigioso em que a hilariedade atinge intensidade incedível.

O extraordinário Fernand, tem, como acentuamos acima, uma criação que não se apagará facilmente da nossa memória. Se no papel de Dinamite Jack, pistoleiro terrível, dá réplica condigna ao tipo de bandido mais feroz do Oeste americano, na figura de Antoine Esperandieu — um burguez francês, medroso mas com ares de espertalhão, que vai em busca do ouro — mostra-se o comediante de amplos recursos que empolga todas as plateias com a sua arte incomparável. Em papéis a caracter vermos ao lado de Fernand Adrienne Corri, Eleanora Vargas, Luciene Raimbourg, Jess Hahn e muitos outros artistas.

Completam o esplêndido programma do Monumental dois interessantes documentários, um dos quais, com os Pequenos Cantores de Viena, é uma pequena maravilha. — Visor 55.

Uma sessão de cinema e variedades

Amanhã, às 18 e 30, realiza-se no Politeama mais um programa da série «Os grandes romances de amor».

Na tela, exhibe-se o filme de Sidney Lumet, «Uma certa mulher», com Sofia Loren, Tab Hunter, George Sanders, Barbara Nichols e Keenan Wynn. Narra o drama de uma mulher, bela e perturbante, que hesita entre o dinheiro e o amor.

No palco, efectua-se um excelente acto de variedades, abrilhantado pela orquestra de Fernando de Carvalho e a colaboração dos artistas Madalena Iglésias, Lina Vaz, Artur Ribeiro e Elvira Velez. Pelas senhoras presentes a este espectáculo, reservado a maiores de 17 anos, serão distribuídos inúmeros brindes, de grande utilidade. O Politeama vai novamente reunir na sua confortável sala o mais elegante e distinto publico feminino de Lisboa, como é hábito destas tardes de quinta-feira.

O TOUREIRO Manuel dos Santos vai ao México

LOURENÇO MARQUES, 10 — A vinda de Diamantino Viseu e de Manuel dos Santos a esta cidade não ficará no esquecimento. No próximo domingo será prestada homenagem publica aos dois matadores, sendo descerrada uma lápida, no átrio da Praça Monumental, comemorativa das suas actuações nas tardes dos dias 24 e 31 do mês passado.

Os dois toureiros, depois do festival marcado para domingo próximo, vão regressar, respectivamente, á Metrópole (Manuel dos Santos) e a Angola (Diamantino Viseu). O primeiro seguirá na terça-feira para Lisboa e no final deste mês talvez parta para o México, possivelmente a cumprir um contrato.

Quanto a Diamantino, permanecerá algum tempo em Angola, pois pretende descansar. — (A. N. I.).

TONI DE MATOS VEM A LISBOA

RIO DE JANEIRO, 10 — Deve partir para Lisboa, em princípios de Março, o artista português Toni de Matos, que será acompanhado por Joaquim Pimentel. Segundo informa o semanário «Voz de Portugal», a viagem tem como objectivo a abertura de um restaurante típico brasileiro em Lisboa. — (A. N. I.).

TRIBUNAIS

Condenado pelo desvio de 22 contos

No 4.º Juízo Criminal, sob a presidência do corregedor sr. dr. Borges da Gama, foi julgado António Armando Almeida Oliveira, empregado de escritório, natural de Barroca, Fundão, que, no passado mês de Outubro, foi encarregado de proceder á liquidação de despachos alfandegários, sendo-lhe entregue a importância de 26 700\$00. Pagou 4278\$00 na Alfandega, mas ficou com o restante, gastando parte em seu proveito. Ainda lhe foram apreendidos 7300\$00. Foi condenado em 1 ano de prisão, substituída por multa a 30\$00 por dia, 45 dias de multa também a 30\$00 por dia, em 1000\$00 de imposto de justiça e na indemnização ao ofendido de 5000 escudos, pena suspensa por dois anos sob a condição de, no prazo de dois meses, pagar a referida indemnização.

18 meses de cadeia por ter dado uma dentada numa mulher

Em Junho de 1960, no lugar da Amoreira, envolveram-se numa cena de pancadaria Carlos José Pereira e Manuel da Costa Madureira. A mulher do primeiro meteu-se na contenda, procurando separá-los, mas o segundo deu-lhe uma grande dentada e, depois, agrediu o Carlos com uma navalha. Mulher e marido ficaram muito feridos.

Julgado agora no 4.º Juízo Criminal, o Manuel Madureira, jardineiro, natural de Sabrosa, foi condenado em 18 meses de prisão, um ano e 3 dias de multa a 10\$00 por

ODONTOLOGIA ESTÁ NORMALIZADO

O FORNECIMENTO DE ÁGUA À CIDADE DO PORTO

PORTO, 10 — Tudo leva a crer que hoje ficará normalizado o abastecimento de água á cidade após sete dias de verdadeira angustia que a população viveu com a falta daquele precioso liquido. Mas se é certo que o Porto se viu privado da água o que causou as mais sérias contrariedades aos habitantes não é menos verdadeira a análoga situação criada com a sua falta no grande aglomerado populacional dos concelhos limítrofes, como Matosinhos e Gaia.

Segundo nos informaram, telefonicamente, os serviços municipalizados de água e saneamento o abastecimento de água está completamente assegurado. Sómente o da parte inferior da cidade não está ainda em pleno funcionamento devido á ruptura da conduta principal daquela zona que está a ser já, posta em carga. Assim, o seu abastecimento ficará assegurado a partir das 16 horas de hoje, a não ser que surja qualquer imprevisto. Informaram-nos, ainda, disporem já de reservas suficientes, que permitirão o fornecimento de água aos concelhos limítrofes.

Sobre o boato posto a circular de que o fornecimento de água á cidade será provisório e poderá ser interrompido em qualquer altura, aqueles serviços fazem o seu desmentido visto tal atoarda não corresponder á verdade.

A barra do Douro foi aberta á navegação

Com a saída, verificada ontem ao fim da tarde, do navio alemão «Anglia», o movimento da barra do Douro pode já fazer-se normalmente muito embora não tivesse saído nenhuma embarcação, isto porque não existia qualquer delas fundeada na barra.

Também não se verificou qualquer movimento de entradas devido aos quais estarem desmantelados e não existirem barcas para proceder á descarga dos navios. Espera-se, contudo, que no principio da próxima semana os cais, depois de reparados, voltem á sua vida normal. Em Leixões, o movimento decorre com normalidade.

Concurso para professores da Escola de Belas-Artes

Iniciaram-se esta manhã, na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, as primeiras provas publicas para o preenchimento do lugar de professores daquela escola superior. Os candidatos do 5.º grupo — Pintura — Adelino Felgueiras e Julio Resende proferiram as lições á escolha perante um júri presidido pelo director daquele estabelecimento de ensino, architecto Carlos Ramos.

Amanhã, prosseguem as provas com as lições dos candidatos Amândio Silva e Augusto Gomes.

Embate de dois automóveis

Um automóvel conduzido pelo empregado de escritório Benjamin Martins Sobreiras, residente em Matosinhos, embateu o seu carro com outro automóvel guiado por Porfírio Dias Queirós, morador na Rua 9 de Abril, 517. No primeiro seguia o estudante Mário Durval Nascimento, de 20 anos, morador na Rua Brito Capelo, em Matosinhos. Joaquim dos Santos Rocha, de 26 anos, ambos residentes naquela vila. Estes ficaram feridos dando ingresso na Casa de Saúde da Boa Vista. O condutor do outro automóvel recebeu tratamento no Hospital de Santo António.

Preso por agressão

Na Travessa Cimo de Vila, foi preso pela P. S. P., por agressão, o industrial António Fernandes da Silva Santos, de 41 anos, casado, residente na Rua Fonseca Cardoso, 127.

Com o cranio fracturado

Recolheram ao Hospital de Santo António a servil Maria do Céu Alves, de 14 anos, que foi colhida na Rua de Costa Cabral, por uma camioneta sofrendo fractura do cranio; e Eugénia Natália da Cunha, de 35 anos, casada, que deu uma queda que lhe provocou fractura do cranio.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — A revista «O trunfo é espadas» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «Uma lição de amor» (17 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Amor é tudo na vida» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e ás 21 e 15: «O Mundo de noite» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «O rei dos reis» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Os dois garotos» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Terra bruta» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O sabor do medo» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Clima de violência» (17 anos).
SAO JOAO — As 21 e 30: «Idílio em Setembro» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «As duas gémeas» (12 anos).
NUNO ALVARES — A's 21 e 30: «Os melhores anos da nossa vida» (12 anos).
ODEON-CINE — As 21 e 30: «Dilúvio do medo» (17 anos).

COMUNICADO

NORA

NOVA ORGANIZAÇÃO DE RÁDIO, SARL

Westinghouse



NORA



ZOPPAS

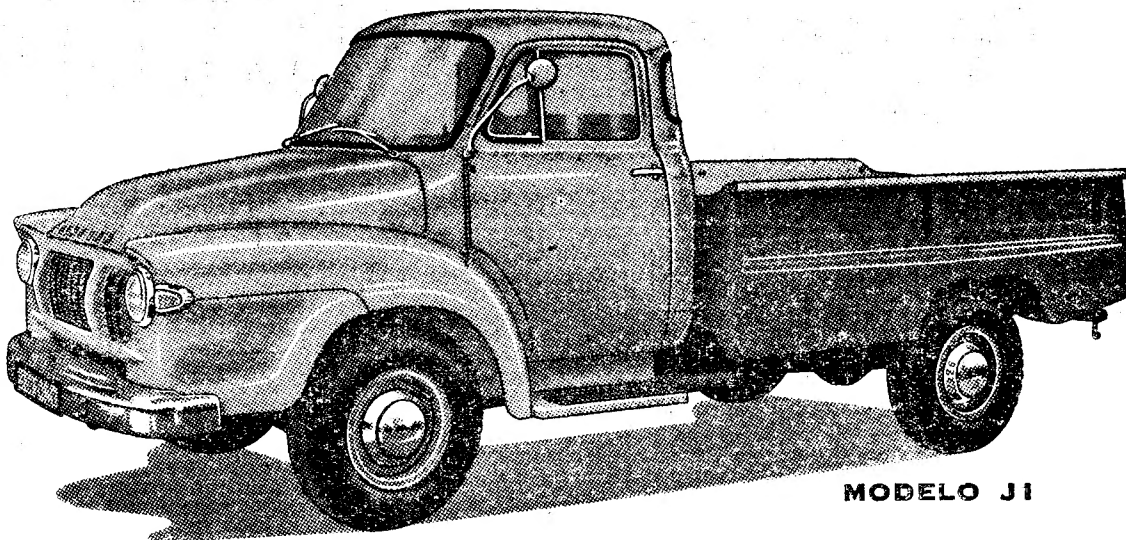
Participa a todos os seus prezados Clientes, Agentes e Revendedores oficiais, que por motivo de balanço encerra todos os seus serviços em Lisboa e no Porto, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, reabrindo no dia 15.

Mantém, no entanto, as suas brigadas externas para efeitos de assistência técnica que será atendida pelos telefones:

REFRIGERAÇÃO — 688286

TELEVISÃO E RÁDIO — 553761

FÁCIL CONDUÇÃO!
CARTA DE LIGEIROS!
PESO BRUTO 3500 kg!

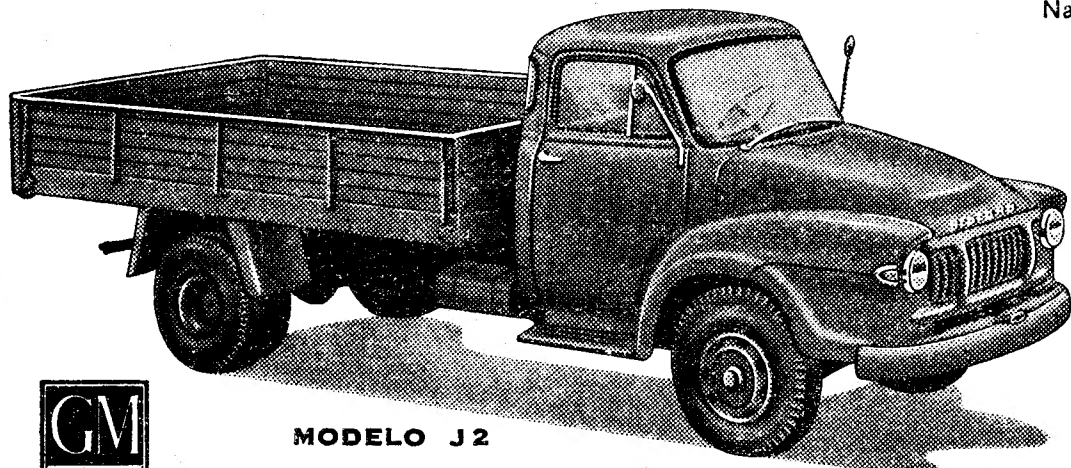


MODELO J1



NOVOS MODELOS

BEDFORD



MODELO J2



Na impressionante linha de camiões Bedford encontram-se estes dois modelos — J2 e J1 — ambos para condução com carta de ligeiros. De construção excepcionalmente resistente e aliando à sua robusta estrutura um conjunto de linhas bastante atraentes, qualquer destes modelos, devido às suas características e grande facilidade de manobra, constitui o tipo de veículo ideal para transportes ligeiros. Baixo custo de manutenção, Motores a gasolina ou Diesel.

EM EXPOSIÇÃO
 NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, LDA. — R. Particular n.º 1 (Alcântara) Lisboa - Tel. 638181 • CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

Diário OUTRA BANDA

FOI AUTOPSIADO

o cadáver que apareceu
 entre Arrentela e Seixal

A Guarda Nacional Republicana do Seixal, que está a investigar as causas da morte do caixeiro da indústria hoteleira, António Caldas Reis, cujo cadáver foi encontrado no troço da estrada compreendido entre Arrentela e aquela vila, aguarda, agora, o resultado da autópsia que hoje, de manhã, se efectuou na casa mortuária do cemitério de Arrentela. O respectivo re-

MACAU

— zona de turismo

Chegou a Lisboa, acompanhado do seu advogado dr. Pedro Lobato, o grande industrial e comerciante de Macau e Hong-Kong, sr. Stanley Ho, que vem assinar com as entidades oficiais respectivas do Ministério do Ultramar o contrato da concessão de jogos naquela nossa província, com a obrigatoriedade de construir um hotel e um casino e, ainda, outras realizações, no sentido de transformar a linda cidade asiática numa intensa zona de turismo.

Os estragos provocados pelas últimas cheias

no distrito de Coimbra

COIMBRA, 10. — Foi recebida já, no Governo Civil de Coimbra, a relação dos estragos em obras públicas dos concelhos de Oliveira do Hospital, Góis e Pampilhosa da Serra, provocados pelos últimos temporais. As estimativas foram transmitidas ao sr. ministro das Obras Públicas, que logo deu indicação para que os serviços competentes visitassem os locais.

O chefe do distrito pediu que os trabalhos de reparação fossem concluídos rapidamente.

latório deverá ficar ainda hoje concluído ou o mais tardar amanhã de manhã.

Só, então, a G. N. R. iniciará as suas investigações em determinado sentido. No entanto, é convicção daquela corporação, pelos trabalhos efectuados e declarações de pessoas que estiveram no local do aparecimento do corpo, não se tratar de crime, mas sim de acidente.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — As 21 e 15: «Perdida pelo Mundo» (17 anos); *Academia* — As 21 e 15 (associados): «A terra dos homens maus» e «As 10 mulheres do Barba Azul» (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — As 21 «Rocco e seus irmãos» (17 anos).

SETUBAL — *Casino* — As 16 e às 21: «O invencível capitão Marvel» (12 anos).

PALMELA — *São João* — As 21: «A história de uma freira» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 070504).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria Gomes Araújo, 12 (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da República, 16 (Tel. 039029).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 030156).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 029025).

SETUBAL — *Bocagiana* — Rua do Romeu, 2 (Tel. 23425); *Bairros* — Rua Rodrigo Ferreira da Costa, 27 (Tel. 23330).

Em ALMADA PRAGAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência do sr. João António Tavares.

Remington Rand

SOLOR — Sociedade Lusitana de Organizações, Lda.

DIVISÃO DE PRODUÇÃO GERAL

RUA DA EMENDA, 118, 1.º — LISBOA

TELEF. 369381/2 E 31426

MAQUINAS DE ESCREVER,
 MAQUINAS DE SOMAR E CALCULAR,
 FICHEIROS E SISTEMAS «KARDEX»,
 FOTOCOPIADORES, DUPLICADORES,
 MAQUINAS DE ENDEREÇAR, ETC.

REMODELAÇÃO DA REDE DE AGENTES EM TODO O PAÍS

TODAS AS ENTIDADES INTERESSADAS NO COMÉRCIO, EM EXCLUSIVO, DO MATERIAL DE ESCRITÓRIO CITADO, SÃO, POR ESTE MEIO, CONVOCADAS A DIRIGIR-SE A NOSSA ORGANIZAÇÃO, FORNECENDO AS REFERÊNCIAS E PORMENORES ELUCIDATIVOS DA IDONEIDADE E CAPACIDADE PRODUTIVA, EM ESCALA MÍNIMA, PARA A ADMISSÃO DA CANDIDATURA, ATÉ AO DIA 31 DO CORRENTE MES.

A situação dos velhos que não podem trabalhar

De uma «senhora octogenária», recebemos a importância de 250\$, destinada ao nosso leitor que nos enviou há dias uma carta a propósito da situação angustiosa dos velhos que não podem trabalhar.

O apelo de «um velho que já ultrapassou os oitenta anos», sem recursos e responsabilidades de família, foi ouvido. A nossa benemérita leitora agradecemos, em nome do contemplado,

NOVA AGÊNCIA

do Banco Lisboa & Açores
 O Banco Lisboa & Açores, continuando no seu plano de expansão, inaugurou uma nova Agência em Évora.

Para assistir ao acto inaugural deslocaram-se aquela cidade os administradores srs. dr. António Judice Bustorff Silva e Jorge Salazar Antunes, acompanhados do inspector-geral, sr. Carlos Augusto Guerra. Estiveram presentes os mais destacados elementos daquela cidade.

Fica a dirigir esta agência o sr. Fernando dos Santos Velez.

5%

S/ automóveis e 6% s/
 propriedades rústicas e urbanas mesmo em construção, emprestamos imediatamente.

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45

Boletim de Lisboa

HA 30 ANOS

Sob o título «A Feira do Campo Grande deve desaparecer em breve», publicava o «Diário de Lisboa» de 10 de Janeiro de 1932:

«A nossa campanha contra a feira de gado do Campo Grande produziu os efeitos que era de esperar na população do bairro e nas instituições ali instaladas.

«Está a ser assinada uma representação à Câmara Municipal e que transitará naturalmente pela Junta de Freguesia. O sr. Francisco de Melo, presidente da Junta, está — como dissemos — de acordo com a ideia de acabar com aquela vergonha».

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — Programa «A» — 451 m. — 657 kc/s. — As 17 horas, Diga o que prefere; 17 e 30, Música ligeira sinfónica; 18, Noticiário; 18 e 10, Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 18 e 30, Música popular portuguesa; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); Concerto pela banda de música do comando-geral da G. N. R.; 19 e 45, Música ligeira espanhola; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, O guitarrista espanhol Mário Escudero; 20 e 30, Fala Portugal; 20 e 45, Música popular portuguesa; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40, Vinte minutos com Paula Ribas e o conjunto de Jorge Machado; 22, 3.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Rosso di San Secondo: «Encontro»; 22 e 20, Roger Williams e sua orquestra; 22 e 25, Fados por Maria T. Noronha; 22 e 45, Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23, «A Voz do Ocidente fala-vos de Lisboa»; 1 hora, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc/s. — As 19, 33.ª programa da série dedicada à evolução da sonata: (Sonatas de Beethoven); 19 e 20, Canções de Poulenc; 19 e 30, 14.ª programa da série dedicada à música coral religiosa: «Missa», de Strawinsky; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Concerto em dó maior, op. 3, n.º 12», de Manfredini; «Concerto para piano e orquestra n.º 3, em dó menor, op. 37», de Beethoven; 21, Noticiário; 21 e

Linha de SINTRA

Grupo Columbófilo da Amadora

A direcção do Grupo Columbófilo da Amadora promove nos próximos dias 13 e 14, às 19 e às 22 horas, respectivamente a inauguração de uma exposição de pombos-correios e uma sessão solene para distribuição dos prémios da campanha desportiva do ano findo. Ambos os actos se efectuam no ginásio da Associação Académica da Amadora, na Rua António Correia, 9.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 15 e às 21 e 15: «Congresso que dança» e «Terror no Texas» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — As 21 e 15: «Ama Rosa» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Zeller* — R. da República, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121).

CONFERÊNCIAS

No Centro Nacional de Cultura

Esta noite, às 21 e 45, na Rua António Maria Cardoso, 68. 1.º, o sr. dr. Ruy Bello fará uma conferência sobre «O paraíso perdido de Ernest Hemingway». Esta conferência é promovida pelo Centro Nacional de Cultura.

20, Separador; 21 e 30, 2.º acto da ópera «O Crepúsculo dos Deuses», de Wagner, comentado por João Pais; 23, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 20, O ano do seu nascimento; 23 e 45, Noticiário; 0 horas, Encerramento.

RADIO CLUBE — As 17 e 30, Conjuntos; 17 e 45, Noticiário; 18, Variedades; 18 e 30, Orquestras; 19 e 15, Canções; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Orquestras e canções; 21, Brasil; 21 e 15, Orquestras; 21 e 30, Artista; 21 e 45, Curso de língua inglesa, de Collin Sanders; 22, Programa Asas; 22 e 15, Mensagem do soldado; 23 e 15, Ritos de baile do Pinguim; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — As 17 e 32, Solos de instrumentos; 17 e 45, Noticiário; 18, Brasil; 19 e 15, Motivos portugueses; 19 e 35, América Latina; 20, Noticiário; 20 e 10, Mensagem do soldado; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Solistas; 21 e 30, Asi es España; 22 e 45, Canções; 23, Tempo de música; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 22, Rádio Graça; 22 a 1, Rádio Peninsular; 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Teletjornal (edição da tarde); 19 e 45, Veja com a mãezinha —

um programa para os mais pequenos; 19 e 50, Episódio da série «O Menino do Circo»; 20 e 15, Junta da Acção Social; 20 e 30, Canções; 20 e 50, Toiros; 21 e 15, Vamos jogar ao Totobola; 21 e 30, Teletjornal (edição da noite); 22 e 5, «Ribalta — Noite de Teatro»; «Um Pinto na Selva» (comédia em 3 actos, original de Costa Ferreira), interpretada por Berta de Bivar, Nicolau Breynier, Armando Cortes, Maria José, Costa Ferreira, Fernando Gusmão e Rui de Carvalho; 23 e 35, Teletjornal (últimas notícias).

MARÉS

PREIA-MAR
Dia 10 — 5 e 58 (4,13 m.); 18 e 30 (3,79 m.).
Dia 11 — 6 e 45 (3,99 m.); 19 e 21 (3,66 m.).
Dia 12 — 7 e 46 (3,83 m.); 20 e 20 (3,53 m.).

BAIXA-MAR
Dia 10 — 11 e 49 (0,84 m.).
Dia 11 — 0 e 04 h. (1,03); 12 e 41 (1,01 m.).
Dia 12 — 1 h. (1,21 m.); 13 e 48 (1,20 m.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «As árvores morrem de pé».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «O príncipe de Homburgo».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e 23 — «Bate o pé»

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Criada para todo serviço».
Avenida — A's 20.45 e 23 — «O-lá-lá».

CINEMAS

TIVOLI — «O diabo às 4 horas».
S. LUÍS — «O triunfo de Miguel Strogoff».
S. JORGE — «Os 7 magníficos».
IMPERIO — «Rendez-vous».
EDEN — «El Cid».
POLITEAMA — «Pepe».
MONUMENTAL — «Jack, o dinamite».
ALVALADE — «O triunfo de Miguel Strogoff».
ODEON — «Os dois garotos».
CONDES — «As aventuras de Tim-Tim».
ROMA — «Pepe».
AVIS — «Chegou um anjo».
CAPITOLIO — «Konga».
OLÍMPIA — «O planeta sangrento».
ROYAL — «Elas preferem o mambo».
IDEAL — «Totó, fidalgo».
ARCO-IRIS — «Crepúsculo no oceano».
JARDIM CINEMA — «Café Europa».
SALÃO LISBOA — «O guerreiro apache».
PROMOTORA — «O médico e o charlatão».
CINE-MOSCAVIDE — «Águia Negra».

CONFERÊNCIAS

Na Sociedade Boa União, de Alfama, profere uma conferência, às 22 horas, o escritor Fernando Sylvan, que desenvolverá o tema «Bairro, Cidade e Pátria».

FARMÁCIAS

TURNO J
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256).
ALCANTARA — Nogueira, R. de Alcantara, 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Antolia, Ld., Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * Marbel, Av. de Roma, 131-A (776335) * Nova Iorque, R. António Patrício, lote 247 da Av. E. U. A. (760658).

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8-D (681515).

AREIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) * Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324). * Sá da Bandeira, Av. Duque de Ávila, 203-B (41961) * Oliveira Viagas, Rua Viriato, 29-29-A (48966).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) * Normal, R. da Prata, 220 (321342).

BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B, (780511) * Progresso, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (23631).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) * Linalda, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade.

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

ESTEFANIA — Délio, R. Açores, 32 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).

GRACA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) * Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) * Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

OLIVAIS — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136).

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANCA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571).

PICHELEIRA — Mariuz, Calc. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Berne, Av. de Berne, 44-A (773568).

SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).

S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) * Aporeana, Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST. MARTA — Luiz de Magalhães, Ld., R. de St. Marta, 15-A-B (46490) * Salix, R. Barata Salgueiro, 54 (730820).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) * Banha, Est. de Chelas, 173-175 (382241) * Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro 36 (866120).

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.

Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.

Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 às 13 e 17 às 19 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 18 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), 14 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.

Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	—	688\$50	Colonial do Buzi	88\$00	86\$00	89\$00
Cons. 3 % T. 10	—	—	760\$00	Ilha do Príncipe	—	550\$00	630\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	873\$00	Incomati	—	—	—
Centenários 4 % 1940..	2.000\$00	1.998\$00	2.002\$00	Mocambique	—	50\$00	55\$00
Obgs. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.018\$00	—	Zambézia	72\$00	71\$50	72\$00
Obgs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.018\$00	—	Diamantes	412\$00	411\$00	413\$00
Obgs. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.018\$00	—	Lobito	32500	320\$00	330\$00
Externo 1.ª série.....	—	—	—	C.ª Diversas	—	—	700\$00
Ext. 1.ª série car.	1.020\$00	1.010\$00	1.025\$00	Cimentos Tejo	—	—	—
Externo 2.ª série	—	—	—	Cimentos Leiria	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—	Crédito Predial	45\$10	45\$10	45\$50
Externo 3.ª série	—	—	—	Industrial Aliança	—	310\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.300\$00	Portugal e Colónias ...	464\$00	463\$00	465\$00
Caut. 3.ª série :/j.	—	200\$00	205\$00	Nacional Navegação ...	—	900\$00	950\$00
Obrigações	—	—	—	Colonial Navegação ...	—	650\$00	700\$00
Águas Lisboa 5 %	—	470\$00	—	Port. de Celulose	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	103\$50	—	103\$50	Portuguesa de Pesca...	—	1.290\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	—	Port. de Tabacos	304\$00	304\$00	305\$00
Gás Elect. 4 %	—	920\$00	—	Tabacos de Portugal...	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	950\$00	950\$00	960\$00	Águas, Electricidade e Gás	—	—	—
Gás Elect. 5 %	—	986\$00	—	Águas Lisboa 1934.....	330\$00	330\$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—	Águas Lisboa 1936.....	—	320\$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	83\$00	—	Eléct. 1.ªs Beiras	—	1.620\$00	1.650\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	Gás e Electricidade ...	299\$50	299\$00	300\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	H. Alto Alentejo	160\$50	160\$50	161\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	95\$00	H. E. Cávado	1.260\$00	1.260\$00	1.270\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	H. E. Zézere	1.230\$00	1.230\$00	1.240\$00
H. do Douro s/j	945\$00	943\$00	948\$00	Nac. de Electricidade...	1.275\$00	1.275\$00	1.280\$00
H. E. S. Estrela	—	—	—	União Eléctrica Port....	169\$50	169\$50	170\$00
C. P. 4 1/2 %	1.000\$00	990\$00	1.000\$00	H. do Douro	1.140\$00	1.135\$00	1.145\$00
Metropolitano	952\$00	950\$00	954\$00	H. Portuguesa	—	—	100\$00
Acções	—	—	—	H. E. S. Estrela	—	—	—
Bancos	—	—	—				
Alentejo	—	—	2.000\$00	PAISES	COMPRA	VENDA	
Angola	—	—	8.500\$00	Africa do Sul	37\$50	39\$00	
Espírito Santo	—	—	—	Alemanha	7\$05	7\$30	
Lisboa & Açores	—	1.901\$00	1.910\$00	América :			
Portugal	—	2.100\$00	2.200\$00	Dólares de 1 e 2	28\$20	28\$70	
Ultramarino	—	—	1.160\$00	Dólares de 5 a 1000	28\$40	28\$90	
Agricultura	—	53\$00	56\$00	Argentina	\$32,5	\$35,5	
Seguros	—	—	—	Austria	1\$09	1\$14	
Mundial	290\$00	285\$00	300\$00	Bélgica	\$56,3	\$58,3	
Sagres	—	—	1.750\$00	Brasil	\$07,5	\$09,5	
Tagus	—	—	—	Canadá	27\$00	27\$60	
Soberana	—	1.100\$00	—	Congo (Leopoldville)...	\$13	\$18	
C.ª Ultramarinas	—	—	—	Dinamarca	4\$05	4\$25	
Ag. Casseque	600\$00	590\$00	610\$00	Espanha	\$46,7	\$48,2	
Ag. das Neves	—	170\$00	—	França (N. Franco) ...	5\$68	5\$83	
Agríc. Colonial	—	—	—	Holanda	7\$75	8\$05	
Açúcar de Angola	—	850\$00	910\$00	Inglaterra	79\$25	\$1\$25	
Boror	—	160\$00	180\$00	Itália	\$04,55	\$04,7	
Cabinda	—	—	40\$00	Marrocos	4\$70	5\$10	
Cadá	—	900\$00	1.000\$00	Noruega	3\$90	4\$10	
				Suécia	5\$40	5\$70	
				Suíça	6\$52	6\$72	

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reserva: 75 000 contos

Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas)

Praça Paiva Couceiro, 12-B — Telet 834724

PORIO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telet 20133 — PPC —

Vila da Feira — Elvas

Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez —

PAISES

Africa do Sul

Alemanha

América :

Dólares de 1 e 2

Dólares de 5 a 1000

Argentina

Austria

Bélgica

Brasil

Os chefes do movimento de apoio a Jânio Quadros vão reunir-se no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 10 — O movimento popular pró-Jânio Quadros publicou, na noite de segunda-feira, um manifesto com quatro parágrafos no qual todos os membros do Movimento são convidados a «manterem-se unidos perante as lutas políticas que se avizinham, nomeadamente, quando do renovamento das Camaras em Outubro próximo».

Reafirmando a sua fidelidade «ao eminente brasileiro que as forças da reacção obrigaram a abandonar o Poder, em 25 de Agosto de 1961», a direcção nacional do movimento sublinha a importância das eleições legislativas no quadro do regime parlamentar. «O regime parlamentar — afirma, nomeadamente, o documento — deve ser defendido contra todas as eventuais tentativas».

O texto acrescenta porém que se por um lado não há discussão possível sobre a «regularidade jurídica» da decisão do Congresso que votou a emenda à Constituição, em Agosto passado, por outro «a legitimidade política do regime só será completa depois da realização do plebiscito previsto no acto adicional».

O PROBLEMA DA NOVA GUINÉ

(Continuação da 1.ª página)

«fora de causa» novas concessões à Indonésia. Os informadores acrescentam que, segundo tudo indica, Soekarno pretende desencadear uma «guerra colonial». Nos círculos oficiais da Haia, porém, há a impressão de que a Indonésia não possui equipamento, navios e tropas em numero suficiente para que tal empresa seja coroada de êxito. — (A. N. I.).

A POSIÇÃO MILITAR HOLANDESA NA NOVA GUINÉ PA-RECE LONGE DE DESESPERADA

HAIA, 10 — A posição militar da Holanda na Nova Guiné parece longe de se poder considerar desesperada, de acordo com informações dos serviços secretos holandeses, que indicam não estarem em curso quaisquer preparativos militares importantes na Nova Guiné Ocidental e que a população foi avisada apenas para se preparar contra actos de sabotagem e infiltrações em pequena escala.

Entretanto, círculos governamentais afirmam que a Holanda espera ainda obter grande apoio nas Nações Unidas se ali se debaterem as acções agressivas da Indonésia, recordando-se que a proposta holandesa apresentada recentemente para a internacionalização da disputa obteve 53 votos favoráveis e cerca de 20 abstenções.

Mesmo os membros da oposição parlamentar trabalhista estão de acordo com o ponto de vista de que a situação irá para o limiar de uma guerra se Soekarno não conceder à Holanda uma possibilidade de saída honrosa da Nova Guiné, incluindo garantias internacionais para os 800 000 papuas que o Governo da Haia não deseja deixar entregues ao seu destino. — (A. N. I.).

A SITUAÇÃO EM GOA

(Continuação da 1.ª página)

ge Anastácio, deixado em liberdade para auxiliar os peritos indianos a resolver os negócios do Banco, quando este foi substituído pelo Banco Nacional Indiano.

Anastácio pretendeu conferenciar com o gerente da filial de Vasco da Gama, Gonçalves Cerqueira, que se refugiara a bordo de um navio panamiano, mas não foi autorizado a subir a bordo e Cerqueira não quis arriscar-se a vir a terra e ser preso.

Por outro lado, as empresas mineiras e os exportadores de minério de ferro e manganês estão autorizados a cumprir os contratos já existentes, revertendo os respectivos créditos para o Banco Indiano, em lugar de revertemem para o Banco Nacional Ultramarino.

Algumas pessoas de origem portuguesa enfrentam, também, difi-

O documento termina pela convocação de todos os chefes do «Movimento popular pró-Jânio Quadros» em todos os Estados para a reunião que se realizará no Rio, no próximo dia 25, data do aniversário do antigo presidente. — (F. P.).

INQUIETAÇÃO PELO PRON- GAMENTO DA GREVE DO PESSOAL DA PETROBRÁS

BAIA, 10 — A greve do pessoal da Companhia Nacional de Petróleos, Petrobrás, que vai agora na sua terceira semana. Começa a criar uma certa inquietação no país.

Com efeito, há um certo risco de que se verifique crise no abastecimento de petróleo e derivados ao mercado local, na hipótese da greve ser muito prolongada. — (F. P.).

O BRASIL RESTABELECEU AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A REPÚBLICA DOMINICANA

RIO DE JANEIRO, 10 — Anuncia-se, oficialmente, que o Brasil restabeleceu, hoje, as relações diplomáticas com a República Dominicana. O cônsul do Brasil em S. Domingos, Antônio Conceição, passa a encarregar de negócios até ser nomeado o respectivo embaixador. — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Molotov, antigo presidente do Conselho da U. R. S. S., ministro dos Negócios Estrangeiros e braço-direito de Estaline, que por motivos pessoais adia a sua partida para Viena, onde é chefe da delegação russa à Comissão Internacional de Energia Atómica, deverá regressar ao seu posto ainda esta semana — segundo foi revelado em círculos moscovitas bem informados.

● O actor e cantor Frank Sinatra vai casar com a bailarina Juliet Prowse, de 25 anos de idade. Será o primeiro casamento de Juliet Prowse, mas o famoso artista de cinema já foi casado duas vezes — a primeira com Nancy Barbato, uma namorada dos dias da infância, que é a mãe dos seus três filhos, e a segunda com a célebre «estrela» Ava Gardner.

● Vandalos violaram ontem o jazigo de Alfredo Locussol, funcionário público assassinado na semana passada — na cidade francesa de Alençon e pintaram as paredes com enormes letras amarelas: as iniciais O. A. S. (Organização do Exército Secreto), grupo extremista das direitas, antigaulista. Locussol, antigo membro do Partido Comunista da Argélia, deve ter sido, segundo julga a Polícia, assassinado por pistoleiros da O. A. S.

● Foi processado por «intigação de militares à desobediência o director do jornal «Unitas», órgão do Partido Comunista italiano.

● Os E. U. A. e a Grã-Bretanha puseram-se de acordo para que a Guiana Inglesa não obtenha a independência durante o corrente ano — afirma o primeiro-ministro deste território Cheddi Jagan, numa declaração publicada hoje.

culdades financeiras porque só serão autorizadas a levar 75 rupias se quiserem partir. Alguns cristãos pensam que não conseguirão adaptar-se ao novo regime, mas o rev. Jerônimo Pereira, disse, ontem, na igreja de Pilar, Montarey, que os recentes incidentes em que indianos insultaram cristãos foram uma fase passageira.

OS FUNCIONÁRIOS GOESES TÊM DE ASSINAR UMA DECLARAÇÃO DE LEALDADE AO PRESIDENTE INDIANO

Um porta-voz oficial indiano anunciou, hoje, que o general Candeth, governador militar de Goa, declarou, numa reunião de individualidades goesas, que a Caixa Económica de Goa poderá reabrir dentro de duas semanas.

Vinte e cinco pessoas assistiram a essa reunião, entre elas membros do antigo Conselho Legislativo. O general disse que se propunha

QUEM MANDA É A MULHER em tribos do Leste da Índia

NOVA DELHI, 10. — Quem manda é a mulher na região montanhosa do Leste da Índia. Os maridos ficam em casa a fumar cachimbo e a tomar conta dos filhos.

E' assim que vivem as tribos Khasi, radicadas em pequenas aldeias nas montanhas do Estado de Assam, próximo da fronteira do Paquistão Oriental.

Ali as mulheres são as donas de tudo e quando um homem casa vai viver para a casa da família da mulher, a qual é quem trabalha e o sustenta.

O sistema de herança também é muito peculiar entre as tribos Khasi: quando a mãe morre deixa todos os seus bens à filha mais nova. Os filhos nada recebem, mas as filhas mais velhas poderão partilhar da herança se a rapariga mais nova da família autorizar.

O homem para nada conta na vida tribal e quando uma mulher se farta do marido despede-o e arranja outro. De resto, antes e depois do casamento as mulheres não têm quaisquer inibições. — (A. N. I.).

O CHEFE DA OPOSIÇÃO CANADIANA receia as repercussões do caso de Goa no futuro das Nações Unidas

OTTAWA, 10. — «Não se pode admitir que a O. N. U. tenha um padrão duplo para a solução dos problemas internacionais» — declarou, referindo-se à forma como o caso de Goa foi apreciado no Conselho de Segurança, o chefe da oposição, Lester B. Pearson, Prémio Nobel da Paz, antigo presidente da Assembleia Geral da O. N. U. e antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá.

«Fiquei preocupado e desapontado com o uso da força, pela União Indiana para conquistar Goa» — disse Pearson. «Penso que nenhum país deve adoptar uma conduta dupla nos assuntos internacionais».

«E por isso compartilho dos receios de Adlai Stevenson quanto às repercussões que o caso de Goa terá no futuro nas Nações Unidas».

Outro motivo de preocupação, acrescentou, é a intervenção da O. N. U. no Congo — especialmente o emprego da força armada contra

MISTERIOSO SUBMARINO ao largo de Sydney

SYDNEY, 10 — Os oficiais da Marinha de Guerra australiana investigam o aparecimento de um submarino não identificado ao largo de Sydney.

O submersível foi avistado ontem pelo faroleiro de Port Stephens.

O vespertino «Sydney Sun», na sua edição de hoje, anuncia na primeira página saber de fonte autorizada que se trata de um submarino atómico russo. — (A. N. I.).

CRUISE O'BRIEN voltou a casar

NOVA YORK, 10. — O diplomata irlandês Conor Cruise O'Brien, antigo representante das Nações Unidas na Katanga, casou-se ontem em Nova York com a filha do primeiro-ministro adjunto irlandês. — (France Presse).

realizar tais reuniões uma vez por mês, para se estudarem problemas de ordem administrativa.

Durante a reunião, o dr. José Militão de Quadros, antigo presidente do Tribunal, levantou a questão da assinatura de uma declaração de lealdade ao presidente da União Indiana, por parte dos funcionários goeses.

Minutas dessa declaração foram já distribuídas a todos os funcionários públicos e professores, mas o dr. Quadros conta-se entre as pessoas que ainda não a assinaram.

Alguns funcionários goeses receiam que a assinatura dessa declaração tenha influência sobre a questão da nacionalidade e comprometa a posição das suas famílias, actualmente em Lisboa.

O porta-voz esclareceu que esta declaração é prestada por todos os funcionários públicos da União Indiana, de qualquer nacionalidade. — (R.).

o presidente Tschombé. E sublinhou:

«Foi um passo importante o que a O. N. U. deu, autorizar o uso da força para conseguir a unidade do Congo. As Nações Unidas sempre haviam mostrado o maior cuidado em não confundir com a intervenção em conflitos civis as suas responsabilidades na protecção dos países membros contra a agressão.

«Só podemos esperar que tenha êxito o passo que se deu agora. De contrário, será a maior infelicidade para as actividades futuras da O. N. U. na manutenção da paz». — (A. N. I.).

A existência na Katanga de um cessar-fogo efectivo não é reconhecida por U Thant

(Continuação da 1.ª página)

entrincheirado em Stanleyville e que foi «demitido» da presidência do Partido.

Efectivamente o primeiro vice-presidente do P. S. A. esclareceu que o chefe da província oriental do Congo não pode continuar a dirigir o Partido, porquanto se dirigiu a Stanleyville, onde pretende tomar a direcção do «Partido Nacional Lumumbas». Naturalmente, Gizenga, replicou, mandando excluir, por sua vez, os seus adversários políticos, ocasionando, assim, o desmembramento de uma das forças nacionalistas mais importantes do Congo.

A COMISSÃO CONSULTIVA PARA O CONGO ADMITIU A VISITA DE UM REPRESENTANTE DE U THANT A SALISBURY

A Comissão Consultiva das Nações Unidas para o Congo, que o secretário-geral U Thant, convocou na terça-feira de tarde, para lhe pedir a opinião acerca do convite que lhe foi dirigido para visitar a Rodésia, e para o informar da situação na Katanga, pronunciou-se, por unanimidade, contra a visita de U Thant a Salisbury.

«Sir» Roy Welensky, primeiro-ministro da Federação das Rodésias e Niassalandia, convidara U Thant, mas, tal como Portugal, rejeitou o pedido do secretário-geral de envio de observadores da O. N. U. para a fronteira da Rodésia e da Katanga, e criticou, ainda, a operação da O. N. U. na Katanga.

O Governo britânico também convidara U Thant a dirigir-se a Salisbury, mas sem adoptar o mesmo ponto de vista que «sir» Roy. A resposta do Governo britânico, a quem era dirigido o pedido do secretariado da O. N. U. para o envio de observadores, nunca foi publicada, mas julga-se que «sir» Patrick Dean, representante da Grã-Bretanha na O. N. U., teria feito contra-propostas ao secretário-geral. De todos os modos, a Comissão Consultiva não excluiu a possibilidade de que um representante do secretário-geral se dirija à Rodésia, «no contexto do convite britânico».

O SECRETÁRIO-GERAL DA O. N. U. DISSE TER PROVAS CONCRETAS DO AUXÍLIO DA RODÉSIA A KATANGA

Na sua declaração à Comissão, U Thant afirmou que a O. N. U.

VISITA ÀFRICA O PRESIDENTE DA ALEMANHA OCIDENTAL

BONN, 10 — Heinrich Luehke, o presidente da República Federal Alemã, partiu esta manhã, de avião para uma visita oficial de dez dias à Libéria, Senegal e República da Guiné, devendo fazer breve escala em Madrid. Regressa a Bonn no dia 21.

Acompanham-no a esposa, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Gerhard Schroeder, a esposa deste e vários especialistas em assuntos africanos.

Sublinha-se nos círculos diplomáticos que esta visita a África é a primeira a ser efectuada por um chefe de Estado alemão desde a do Kaiser Guilherme II, em 1911. — (A. N. I.).

MIKOYAN ACEITOU UM CONVITE PARA IR AO MALI

MOSCOVO, 10 — Mikoyan, o primeiro vice-presidente do Conselho soviético, aceitou um convite para visitar o Mali. A viagem efectuar-se-á depois da visita a Ghana.

Mikoyan está agora na República da Guiné.

Por outro lado, foi anunciada a nomeação de Dmitri Degtyar para embaixador na Guiné, em substituição de Daniel Solod, que deixou aquele país subitamente, depois de Sekou Touré ter acusado uma «embaixada da Europa Oriental» de tomar parte numa conjura para derubar o seu Governo.

A partida de Solod foi seguida duma rápida visita a Moscovo do ministro dos Negócios Estrangeiros da Guiné e da chegada a este país de Mokoyan. — (R.).

tem provas concretas «do auxílio ilícito à Katanga, proveniente da Rodésia», acrescentando que «sir» Roy Welensky procurara justificar a passagem da fronteira por 48 «jeeps», mas nunca respondeu à acusação da O. N. U. quanto às actividades na Katanga de um aparelho «Dornier», com base em N'Dola, e pilotado por um certo Wickstead.

Na reunião, que durou três horas e meia, o secretário-geral U Thant pôs, por outro lado, a Comissão Consultiva para o Congo ao par da situação na Katanga. — (F. P. e A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o vento era moderado de Oeste, o céu estava muito nublado e caíam chuviscos em algumas regiões, por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a sul dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 14°; Coimbra, 14°; Lisboa, 14°; Faro, 14°; e Funchal, 13°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera e na água do mar 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 16°; mínima, 6,2°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14,2°; mínima, 9,6°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado; vento moderado de Oeste. Chuviscos, especialmente durante a noite e manhã.



**AS JÓIAS TERÃO ESTE ANO
PAPEL PREPONDERANTE NO ADORNO
DAS «TOILETTES» PRIMAVERIS**

Dois penteados **da linha «Espace»**

Original modelo de Lola Prusac, feito com tecido de confecção manual branco e preto, sobre fundo dourado

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

**Parabens
a você...**

Dia 17 — D. Sofia Cordeiro de Gousa e D. Maria Candida d'Oliveira Marques.



Conjunto de «jersey» verde-garrafa debruado com pelica preta. Os botões são também de pelica. Chapéu de raposa em forma de gorro cobrindo as orelhas e baixando bastante sobre a nuca

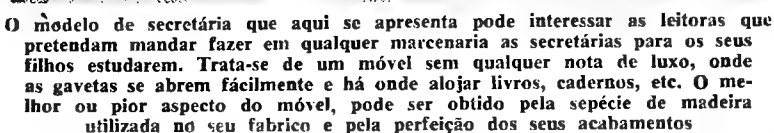
A melhor água para a pele é a água da chuva que se conserva por muitíssimo tempo desde que esteja metida em vasilhas bem limpas.



(Continua na página seguinte)



Por intermédio do nosso correspondente José de Melo Baeta, o sindicato da «Haute Coiffure Française et Coiffure Creation» oferece às leitoras do «Diário de Lisboa» estes dois modelos de penteados da linha «Espace» decretada para o Inverno de 1962. À esquerda, um penteado de Roger Grandjean intitulado «Air France». À direita, um penteado de Agg & Serge Stern denominado «Jet»



☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Tenho um jogo de «napperons» com bordado da Ilha da Madeira no género muito trabalhado, em «Richelieu» ilhozes, ponto de cordão, ponto de areia e ponto cheio. Chegou o momento de ter que os lavar, pois já serviram em vários almoços e apresentam algumas nódoas, principalmente de vinho. Recendo que a criada não os saiba lavar pedi orgamento a uma lavandaria, onde tencionava mandá-los, mas fiquei horrorizada com o preço que me pediram e desisti. Digam-me, por favor, o que devo fazer. Fica-lhes muito agradecida a

MARIA DE LOURDES

Porção os «napperons» de molho, em água simples, durante 5 horas ou mais. Lave-os depois em água quente na qual tenha dissolvido uma porção de Omo. Passe-os por águas limpas. Prepare uma solução muito fraca de goma — da que se usa para engomar colarinhos em água simples. Mergulhe nela os «napperons» ainda húmidos. Estenda-os e deixe-os assim até estarem na boa altura de serem engomados, isto é: bem húmidos. Passe-os então com o ferro quente sobre uma tábua que esteja muito acolchoada com bastantes camadas de pano turco ou flanela. Tenha o cuidado de passar os «napperons» com o ferro quente sempre no lado do avesso.

Noto que o meu cabelo está a enfraquecer e a cair assustadoramente. No entanto, não tenho caspa nem demasiada oleosidade que

possam revelar a causa deste contratempo. Tenho medo de ficar calva e peço-lhes que me indiquem qualquer loção capilar que possa livrar-me de tão grande mal. Devo lavar a cabeça frequentes vezes?

**UMA LEITORA DO
"DIÁRIO DE LISBOA"**

O cabelo cai abundantemente no Outono e parte do Inverno. Não se assuste, portanto. O próprio andar do tempo poderá livrá-la das suas preocupações, pois na Primavera nasce muito cabelo novo em todas as cabeças que não tenham já de todo destruídos os folículos capilares. Faça lavagens à cabeça, uma vez por semana, empregando apenas "shampoo" Sunsilk e fazendo uma boa massagem por toda a cabeça. Escove o cabelo todos os dias e em todos os sentidos. Alimente-se bem e durma o mais que puder. Se o mal persistir, além da Primavera consulte um médico dermatologista.

Numa varanda envidraçada instalei uma salinha de costura onde tenho uma mesa redonda que gostaria de ver tapada com uma cobertura bonita. Em que gênero devo fazer essa cobertura? Tenho pouco tempo para executar bordados, mas posso ainda dispor duns serões para dedicar a um trabalho de agulhas, desde que fosse pouco complicado.

RITA

Escolha, para cobrir a mesa, um «reps» de cor não muito clara. Corte-o em redondo, embanhe a orla e aplique-lhe sobre a bainha, que deve ser estreita, uma franja, branca ou cruva, que poderá comprar em qualquer sifoneiro ou casa com artigos para decorações. Não necessitará de mais ornamentos para ficar uma cobertura bonita e moderníssima. E, porém, muito importante a escolha da cor. Deverá harmonizar-se com os cortinados o tapete. etc. Harmonizar não quer dizer que seja da mesma cor, mas justamente da cor oposta que marque um contraste agradável tal como agora se usa.

Quando devo mandar para obter na secção feminina do «Diário de Lisboa» a publicação de um monograma para lençol e almofada com as iniciais L e E?

LUISA

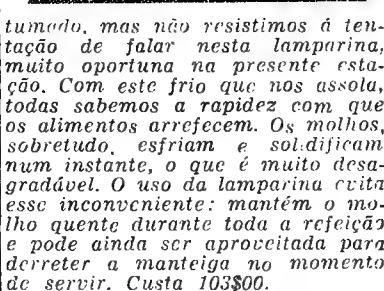
Nada tem que enviar para pagamento de pedidos de publicação. O monograma que deseja obter é publicado no «Diário de Lisboa» sem qualquer encargo para a nossa prezada leitora.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

(Continuação da pagina anterior)

teiga; 5. Tirar cápsulas; 6. Furar latas com leite; 7. Cortar cenouras. Com todas estas aplicações este decorador tem o preço módico de 16\$50.

LAMPARINA — As peças de utilidade doméstica hoje apresentadas ultrapassam já o numero cos



«PULL-OVER» — Por ultima, es-
colhemos este gracioso «pull-over»
com o seu peitilho e punhos bran-

cos que dá a ideia de ter por baixo uma camisola. O peitinho poderá ser removível o que permite variar de peitinho ou pelo menos vestir o «pull-over» sobre a camisola. Custa cerca de 450\$00.

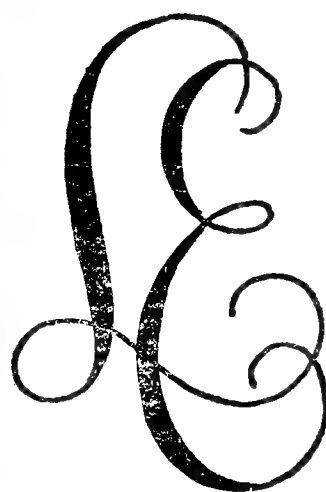
ESTATUETAS — A estas elegantes estatuetas de porcelana, poderiam ser apontados vários méritos, desde a forma e expressão á cor, mas possuem um defeito grave. A leitora não o vê? Tem razão; ele não é visível a uma primeira mirada. Bastaria, contudo, dirigir-se a uma casa da especialidade, pedir que lho mostrassem e... perguntar o preço. Ai está, o defeito reside no preço. Cada estatueta custa cerca de 1250\$00. Fora disso tanto a bailadeira como o seu par são um encanto. Gosta? Não a assustou



SACA-ROLHAS — Uma, do que utensílios domésticos, estas saca-rolhas são objectos decorativos. Tanto a chave, que custa 150\$000 como a âncora, 100\$00, são objectos que, posados num dos aparelhos da sala de jantar, tanto poderão acentuar o estilo moderno como integrar-se no clássico. A chave não lhes faz lembrar a simbólica chave dos céus ou então a dum castelo feudal? Qualquer um destes saca-rolhas nos parece original, um tanto caro talvez, mas diferente dos desengarçados modelos tradicionais.

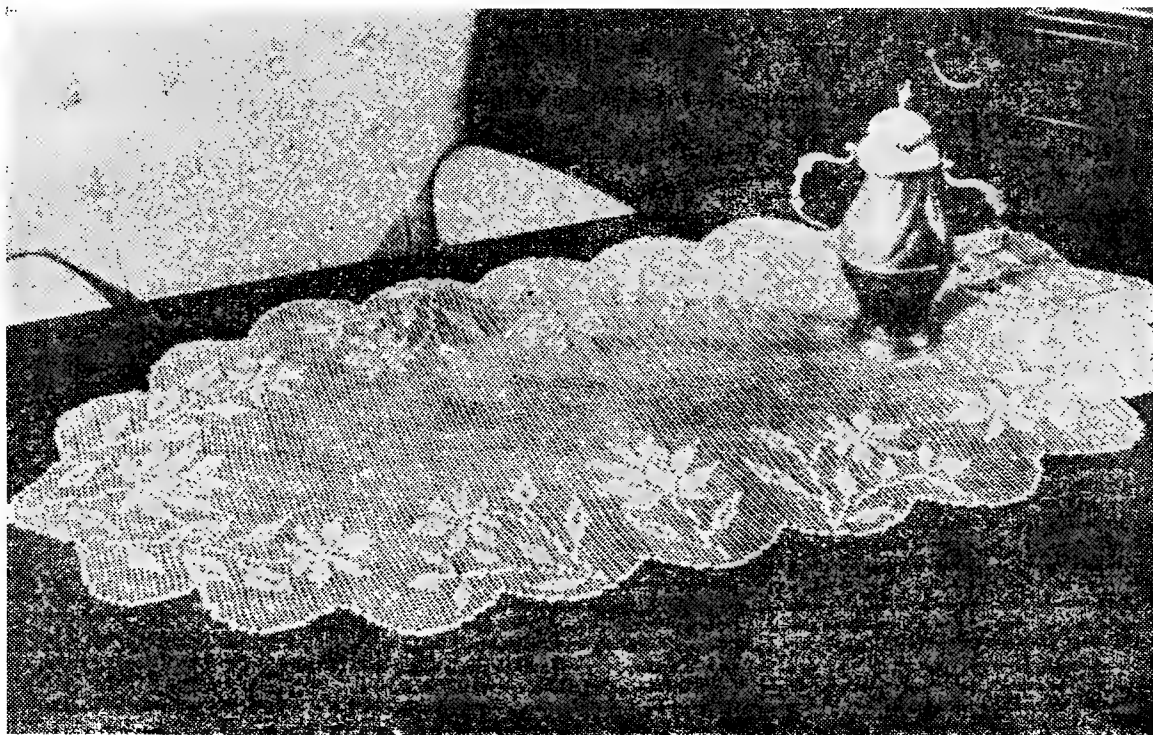
MARIA ADELAIDE

★ ★ ★ ★ ★
Monograma pedido



A pedido de uma leitora do nosso jornal é publicado este monograma para lençol e almofadas que deverá ser executado, a ponto de cordão e ponto cheio, com linha de bordar Ancora n.º 30

Raras vezes se encontra um centro de mesa em «crochet» tão bonito como este. Os recortes bem delineados, a disposição dos motivos que representam flores e a simplicidade do modelo, de um modo geral caem no nosso agrado. Foi executado na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente crua n.º 40. Alguma leitora que deseje obter o seu desenho no tamanho natural poderá enviar 8\$00 em selos de correio dirigidos à Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57. 2.ª Lisboa



A black and white photograph of a woman standing, wearing a strapless, floor-length gown. The bodice is very full and textured, possibly with ruffles or a heavy fabric. The skirt is also full and flows down to the floor. She is looking slightly to the side.

Vestido de gaze lilás bordado na parte superior com pérolas e fio dourado.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO:

Atartado 109

MANHÃ NA PRAÇA

Eis-nos de novo no Mercado do Chão do Loureiro, que se apresenta com a secção do peixe muito concorrida, a dos legumes quase vazia e a da fruta sem compradores á vista. Quando nos abeiramos de uma das bancas da fruta para registar os preços, o respectivo vendedor, que conversava, segundo o que podemos deprender, com outro vendedor, acercou-se de nós para nos fazer receptáculo das suas queixas um tanto inconformistas, nos invec-tivar com censuras e... Estávamos ansiosa por nos escapar! Não era possível, porém. Tivemos de ouvir recriminações ás gazetas, em geral, por andarem a colher os preços dos produtos — trabalho leve —, dizerem que há fartura e que estão baratos — sempre lamentamos a sua carestia, principalmente a da fruta — quando eles pagam um exagero, por vezes têm de vender mais barato do que o preço de custo e, ainda por cima, escasseiam os compradores. Por ultimo, soltou a queixa explicativa do seu azedume: «Veja, são estas horas e só tenho 20\$00 na gaveta», para depois enunciar o desejo de que toda a fruta se passasse a vender ao quilo. Que as mulheres que vendem, fora do mercado, ao quilo, esgotam vários cabazes por dia, enquanto eles, que têm banca, pouco ou nada vendem. Agora, liberta dele, perguntamo-nos: de quem é a culpa? Por que a mulher que vende na rua esgota a sua mercadoria? Venderá mais barato? Por que será que uns podem vender mais barato e outros não? A culpa recairá sobre o mandatário, como o disse o vendedor? Não sabemos; mas a verdade é que alguma coisa há a ser alterada na venda da fruta, para que esta se torne mais acessível ao publico, de forma a contentar este e o vendedor.

PREÇOS DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Deparamos com o linguado mais barato e com fartura de pescada. Esta, vendia-se, a de rabo na boca, de 13\$00 a 15\$00 e aquele, do grande, a 30\$00. Os salmónetes, fresquinhos, como de resto todo o peixe, estava a 36\$00; o robalo, desde 14\$00 a 26\$00; o goraz, a 12\$00; as enguias grossas, a 20\$00 e as pequenas, a 15\$00; a garopa, a 14\$00; a faneca, a 10\$00, o peixe-espada, a 6\$60; a tainha, a 10\$00; o pargo, a 8\$90; o atum, a 12\$00; o safio, pequeno, a 10\$00; o carapau, a 7\$00; o cachucho, a 6\$50; o chicharro, a 4\$00; e a sardinha, grande e fresca, a 7\$50.

Quanto a mariscos, via-se bastante polvo, a 7\$00 o quilo; as lulas, em menor quantidade, a 14\$00; os chocos pequenos, a 13\$00; a ameijoia a 13\$00; e o negro berbigão, a 2\$00.

Criação

Havia fartura de aves, mortas e depenadas. Com o sistema de venda ao quilo, a tabela registava os seguintes preços: frango, 25\$00; galinha, 24\$00; pato, 24\$00; peru, 28\$00; e bor-rachos, a 8\$00 e 9\$00 cada.

Os ovos apresentavam preços variados, que iam de 10\$00, passando pelos 11\$00 e 12\$00 aos 13\$00. Anotámos, também, o preço do coelho, a 25\$00 o quilo e o do cabrito a 24\$00.

Legumes

As variações de preços dos legumes não podem nunca ser exageradas. Mais \$10 menos \$10 e os preços regulam de uns dias para os outros. Hoje, verificavam-se os seguintes: couve portuguesa, 1\$00; couve-flor, 1\$50 e 2\$00; o molho de couve galega, 1\$00; o dos grelos de couve, 3\$50; dos grelos, 2\$00;

das nabijas, \$80 e dois 1\$00; dos bróculos, 2\$00 e 2\$50; a couve lombarda, 1\$00. Os nabos custavam \$50 cada; mas, segundo o que nos disse a vendedeira, as clientes não dão esse dinheiro e, por vezes, vendem três por esse preço. Os rabanetes também não estavam caros, a 1\$00 o molho; os agriões, a \$80 e dois 1\$50; o pé de alface, a \$50. \$70 e 1\$00; e a beterraba, a 10\$00 o molho. Os tomates, pisados e pequenos, estavam a 5\$00; e as cenouras, a 3\$00.

Fruta

Vamos lá ao preço da fruta, que não tem compradores, e se os tem são em numero reduzido. As bananas, conforme a qualidade, iam subindo de preço. Mais fracas, 11\$00, a duzia; melhores, atingiam os 14\$50. O ananás apresentava o preço de 35\$00, a despeito de o termos visto igual, numa casa da baixa, a 20\$00. As laranjas, de 10\$00 a 18\$00, a duzia; maçãs, desde 26\$00 a 45\$00; tanjerinas, de 5\$00 a 12\$00; e peras de 10\$00 a 20\$00. Ainda se vêem castanhas com o preço de 2\$50 e 3\$00, o quilo.

Flores

As flores apresentavam-se frescas e viçosas, e um pouco mais baratas do que estávamos habituada a encontrar. A duzia dos cravos, era a 25\$00; a das rosas, idem; das camélias, 15\$; dos jarros, 20\$00. O molho das violetas, mais molhinho do que molho, a 1\$00; o das mimosas, de 2\$50 a 7\$50; dos junquinhos, a 2\$50; e, por ultimo, as irinácias, que custavam, o molho, de 30\$00 a 40\$00. Concordemos que os junquinhos eram baratos.

DONA DE CASA

BORDADO maiorquino

Para satisfazer o pedido de uma leitora publicamos este desenho do bordado maiorquino, que se destina a uma toalhinha de chá. Este bordado é feito a ponto de galo, contornando a ponto de cadeia simples que também se emprega nos ornatos de um só traço. Os olhos das flores são preenchidos com pontos de cruz não se repetindo neles o mesmo desenho. Estas são as características principais deste bordado espanhol que não se confunde com qualquer outro. Quanto ás cores que nele se empregam, em muitos casos são apenas dois tons de uma só cor, sendo o mais claro empregado no ponto de galo e o mais escuro nos pontos de cadeia e de cruz. Noutros casos empregam-se várias cores ficando também o trabalho muito interessante e vistoso. Todos os pontos devem ser executados com linha da mesma espessura servindo, para o efeito, a linha Ancora de meadas n.º 25. A leitora especialmente interessada neste modelo e a todas as outras que o pretendam obter forneçamos o seu desenho, com o do guardanapo, para uma toalha de 0,85x0,85, incluindo a bainha que será feita a 6 centímetros da cercadura exterior e terá 3 centímetros de largura, mediante a quantia de 9\$00. A amostra dos pontos, feita, com o material apropriado custa 6\$00. Os pedidos, com a importância correspondente em selos de correio, devem dirigir-se á Página da Mulher — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa

A MINHA experiência

Os meus filhos gostam de variar as suas merendas. Um deles pediu-me que lhe preparasse para o lanche o seguinte: uma fatia muito bem untada com margarina Planta, sobre ela uma fatia de queijo flamengo, sobre esta uma fatia de fiambre, em cima do fiambre duas rodélas finas de batata frita e a cobrir tudo outra fatia de pão com bastante margarina. Este preparado foi metido no forno quente, onde permaneceu durante 15 minutos. Todos provámos a iguaria, depois de pronta e, tanto o interessado, como os irmãos e eu a achámos deliciosas. Desde então, pedem-me muita vez que lhes prepare uma merenda igual e são eles, também, que me aconselham a comunicar isto ás leitoras do «Diário de Lisboa».

MARIA JOSÉ CUNHA E MELO

EMPRESTO
SOBRE AUTOMÓVEL
QUALQUER QUANTIA A 6 %

RUA DOS ANJOS, 17, 3.º
Telef. 735342



Sopa húngara

INGREDIENTES — 10 rodélas, muito finas, de chouriço, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de carne Maggi, 5 batatas cozidas, 1 litro de água, 1 cebola, 1/2 colher, das de sopa, de pimentão e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Prepara-se o caldo, fervendo a água com os cubos Maggi. Refoga-se a cebola na Vaqueiro até alourar, juntam-se-lhes as batatas cozidas cortadas em rodélas e o pimentão. Deita-se esta mistura no caldo, tempera-se com o sal e deixa-se apenas levantar fervura. No momento de servir deitam-se na sopa as rodélas de chouriço.

Pargo á holandesa

INGREDIENTES — 1 pargo de tamanho médio, 75 gramas de Vaqueiro, 2 cebolas, 2 cenouras, 1 copo de vinho branco, 2 filetes de anchovas, 1 colher, das de sopa, de alcaparras, sumo de um limão, 1 ramo de salsa, pimenta em grão, q. b., Raspa de noz moscada, q. b. e sal, q. b..

PREPARAÇÃO — Amanha-se o peixe. Põe-se num tacho grande uma cebola e as cenouras cortadas em rodélas, o vinho, umas folhas de salsa, sal e pimenta em grão. Deixa-se ferver durante dez minutos. Coze-se depois o pargo neste caldo em lume brando. Pica-se finamente a outra cebola e leva-se ao lume com a Vaqueiro. Deixa-se refogar a cebola em lume muito brando. Juntam-se as anchovas esmagadas e as alcaparras. Tempera-se com a noz moscada e o sumo do limão. Rega-se com este molho o pargo e serve-se acompanhado com puré de batatas.

Pudim de pão de ló

INGREDIENTES — 4 fatias de pão de ló, 3 ovos, 1 colher de Vaqueiro, 3 colheres, das de sopa, de açúcar, 3 decilitros de leite, 4 colheres, das de sopa, de rum, 1 colher de farinha, 6 bananas e 1 chávena de xarope de groselha.

PREPARAÇÃO — Unta-se uma forma lisa com a Vaqueiro. Põe-se no fundo, uma camada de quadrinhos de pão de ló. Depois põe-se outra camada de rodélas de banana. Nova camada de quadrinhos de pão de ló, outra de banana cortada em rodélas e assim sucessivamente. A ultima camada deverá ser de pão de ló. Batem-se as gemas com o açúcar. Junta-se-lhes a farinha, o leite e o rum. Deita-se esta mistura sobre o pão de ló e as bananas até que a forma esteja quase cheia. Leva-se a cozer ao forno. Depois de cozido o pudim deixa-se arrefecer dentro da forma. Desenforma-se depois e serve-se regado com xarope de groselha.

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

- ★ GUISADO A SALOIA ★ BIFES (6 POR LATA)
- ★ CARNE ESTUFADA ★ DOBRADA COM FEIJÃO
- ★ COZIDO A PORTUGUESA
- ★ PASTA DE FIGADO
- ★ MÃO DE VACA GUISADA
- ★ CARNE COM LEGUMES
- ★ A JARDINEIRA



As conservas de carne significam ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

SOCIEDADE CORRETORA LDA. ★ Ponta Delgada ★ Açores
EM LISBOA ★ R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DL. ★ T. 86 23 12



OBESYL
 Combate as gorduras
 COMPRIMIDOS E CHÁ
 Literaturas grátis da FAL — Apart. 2,142-Lisboa

NUVEM DE MANHÃ:

Bem fixado todo o dia

Para estar impecavelmente penteada durante todo o dia vaporize, de manhã, sobre os seus cabelos, uma «nuvem» de CADONETT. CADONETT — criada por CADORICIN — é uma laca extraordinária que fixa o penteado, conservando-lhe a sua leveza, dá brilho ao cabelo e desaparece com uma simples passagem da escova. CADONETT é apresentada em vaporizador plástico e respectivas recargas que a tornam muito económica.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

DEIXEMOS QUE OS NOSSOS FILHOS CRESÇAM

DEVEMOS, acima de tudo, desejar que os nossos filhos cresçam,

UMA INFÂNCIA FELIZ

A mãe deve ser a grande companheira dos seus pequeninos. Deve fazer-se pequenina como eles, acompanhá-los nas suas brincadeiras, compreender as suas curiosidades e as suas perguntas, e responder-lhes inteligentemente, com palavras claras e simples.

Em geral, os pequeninos não são maus, como as mães tantas vezes afirmam. Simplesmente, precisam de alguém que os acompanhe e lhes sugira discretamente como não-de passar o tempo.

Quando é conveniente, por motivos de saúde ou após brincadeiras muito activas, que eles se conservem calados e quietos, a mãe deve saber, com paciência e gentileza, contar um conto, ensinar uma pequena poesia, propor um jogo sossegado ou passatempo.

A mãe deve ter sempre presente a preocupação de proporcionar aos seus pequeninos uma infância feliz. Porque uma infância feliz é um bem inestimável, cuja recordação os acompanhará docemente pela vida fora.

porque nada há mais humilhante do que continuar a ser criança depois da idade da meninice. Devemos envergonhar-nos dos nossos cuidados excessivos, que tiram aos pequenos toda a possibilidade de agir, de lutar contra as próprias fraquezas, de adquirir força pelo domínio dos mais frágeis obstáculos. Devemos, enfim, aprender a ver numa criança não somente um ser encantador cuja vontade depende mais ou menos da nossa, mas sim uma alma impaciente por exercitar as próprias forças, essas forças diferentes das nossas e das de qualquer outro ser humano.

COMO poderemos nós, praticamente, e hoje mesmo, esforçar-nos por evitar todo o traço de despotismo familiar nas relações com os nossos filhos?

Em primeiro lugar: habituemos os nossos filhos a não depender materialmente de ninguém.

Montessori disse: «O paralisado que um mal físico impossibilita de se calçar, e o príncipe que, por um hábito social, não se atreve a calçar-se sem ajuda de outra pessoa, estão, efectivamente, reduzidos à mesma condição».

Quantas mães, cujos dedos ágeis se estendem para os botões e fitas dos vestidos de seus filhos, desempenham, sem disso dar conta, junto deles, o papel de escravas?

Desenho para roupas de criança: bibes, lençóis ou toalhinhas de mesa. Os pombinhos são de tecido aplicado e contornados a ponto de Paris. A não ser que se prefira fazê-los simplesmente a ponto de pé de flor, de cadeia, ou de recorte. Depende do gosto da bordadora.



A criança e a arte

A ARTE é factor importante da educação infantil. Binet e Simon nas suas experiências mostram que em crianças de seis anos já existe sentido estético.

Compete às mães desenvolvê-lo. Nem todas as crianças podem ser artistas, mas devemos aproveitar as vocações reveladas com a iniciação da Arte.

Nos lares onde as mães de família se vêem obrigadas a fazer verdadeiros prodígios de economia, para equilibrar modestos orçamentos, mesmo assim, podem as crianças encontrar beleza se neles houver: limpeza, ordem e bom gosto. Com móveis bem feitos, embora simples, flores frescas, quadros ou gravuras bonitos, com decoração leve e graciosa, pode dar-se à casa aspecto de beleza. A criança sente-se bem — e estranha se não encontrar o mesmo ambiente em casa de parentes ou amigos.

As mães, dentro das suas possibilidades, devem ensinar os filhos, logo de pequeninos, a cantar. Não quer dizer que lhes ensinem árias de óperas, mas canções apropriadas à idade. O padre Tomás Borja, grande amigo das crianças, deixou-lhes o seu «Canto Infantil», obra que contém páginas enternecedoras de inspiradas melodias: «Portugal é lindo», «Repiu-piu-piu», «A Moleirinha», «Rataplan» e tantas outras.

Mais recentemente, o professor Joel Canhão, recém-chegado da Suíça, onde esteve como bolseiro numa Escola de Iniciação Musical Infantil, publicou um encantador livro de Iniciação Musical e de canto coral «Dó, Mi, Sol», cuja utilidade é indiscutível e veio contribuir muito para o ensino da Arte dos Sons.

Francine Benoit, nome conhecido no nosso meio musical, dirige um orfeão de crianças desde os quatro anos e é ver a arte, a paciência, o carinho e a quase de-

Liberty Tadd considera essencial a união do desenho com dois trabalhos manuais: a modelação e a escultura em madeira.

É tão fácil vestir um bibe usado a uma criança, pôr um ou dois jornais estendidos no chão para que o não suje, e dar-lhe um bocado de barro ou de plasticina para que «faça bonecos»! E, se tiver jeito... fica iniciada na Arte da Forma, tão valiosa como a do Som ou a da Cor!

NOÉMIA SETEMBRO

A FASE dos «porquês»

Há na vida infantil uma fase em que a criança tudo quer saber. Essa fase é, geralmente, designada por «fase dos porquês». Encontram-se em um mundo ignorado, cheio de surpresas e coisas cuja origem desconhece, natural é que a criança pergunte, e pergunte muito; que recorra aos outros, quando não pode descobrir por si; que deseje saber o porquê das coisas e, às vezes, até o porquê dos porquês.

Nem todas as pessoas crescidas compreendem isso, e daí nasce o enfado com que algumas respondem às perguntas que lhes são dirigidas, e outras não dão resposta. No primeiro caso, concorrem para amortecer o entusiasmo infantil, que deve ser convenientemente estimulado e não combatido; no segundo, cortam a iniciativa da criança, que se retrairá depois, com receio de se manifestar.

São dois erros grandes; mas há outro muito maior: é responder erradamente.

Há pessoas que têm o mau gosto de enganar conscientemente as crianças — que, na sua candura, ingenuidade e boa fé tudo acreditam — dando-lhes noções falsas por meio de respostas erradas.

Erro bem condenável é esse, em que até alguns pais não deixam de cair, certamente por não reflectirem nas consequências inevitáveis que daí derivam. Uma delas é a falta de confiança do enganado em quem lhe mentiu, depois que o logro seja conhecido: e essa falta de confiança dos filhos nos próprios pais é deveras deplorável e pode vir a ser de efeitos lamentáveis no futuro.

MANUEL SUBTIL



A CRIANÇA NO MUNDO

Jogos e desportos nas escolas suíças

Pergunte-se às raparigas e aos rapazes quais são as melhores recordações que guardam da sua passagem pelas escolas da Suíça; uns invocarão os passeios de barco, outros as corridas de «ski», outros as excursões pela montanha. E o motivo é este: a juventude possui um excesso de vigor que precisa utilizar, e sente-se feliz sempre que lhe proporcionam ocasião de despendar essa força exuberante.

Na Suíça, os exercícios físicos praticam-se muito e em toda a parte.

Neste ponto os programas escolares não fazem mais do que incluir um costume popular: a ginástica, a luta, o «hornuss» (espécie de «cricket» rustico) fazem parte da vida nacional desde o tempo em que o povo suíço era o mais combativo da Europa.

O ténis, o golfe, os desportos náuticos, tanto em voga entre a juventude suíça, e muitos outros jogos, foram importados pelos estudantes ingleses; o alpinismo e os desportos de Inverno são próprios do país. Os exercícios físicos beneficiam, pois, na Suíça, de uma velha tradição. Não há uma escola que não possua o seu ginásio e campo de jogos onde os alunos se exercitam duas ou três vezes por semana, segundo as instruções da Escola Federal de Ginástica. As escolas particulares possuem material moderno e grandes terrenos onde se disputam desafios. Em resumo, o país inteiro tem a paixão do desporto e do olimpismo e possui instalações modelares para todos os géneros de jogos e exercícios físicos. Pode dizer-se que a Suíça é, toda ela, um estádio gigantesco, único, com a sua maravilhosa rede de caminhos passando de vale em vale, ligando-os entre si, com as suas pousadas e a sua cadeia de montanhas, onde são postos à prova a força e o sangue-frio.

Por toda a parte os lagos e os rios parecem convidar os «kayks», as canoas, os barcos à vela, os nadadores e seus jogos aquáticos. Raparigas e rapazes que no Inverno fugiram com os «skis» e os patins nos pés, reaparecem no Verão transformados em ninfas e tritões, sobretudo desde que as autoridades escolares incluíram a natação no programa dos exercícios físicos obrigatórios.

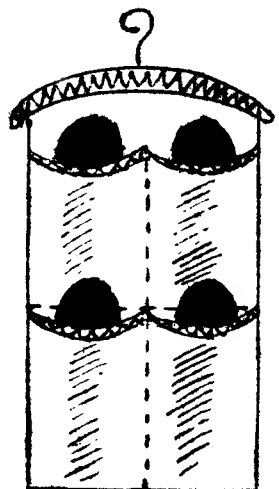
Se a ginástica, a luta e o atletismo fazem parte integrante da educação masculina, Jaques-Dalcroze criou para a juventude feminina a sua ginástica rítmica, que há muito ultrapassou as fronteiras, e constitui, por toda a parte, a base da ginástica feminina. Todavia, poucos desportos põem tão harmoniosamente à prova a força, o sangue-frio, a habilidade, o domínio próprio, como o «ski».

Na Suíça, o «ski» é muito popular. Pequerruchas, já as crianças deslizam pelas encostas sobre as aduelas dos cascos e esperam impacientes que chegue o Natal que lhes trará o primeiro par de «skis». Generalizou-se o costume de distribuir «skis» pelos garotos das escolas, e é encantador ver toda essa miudagem divertir-se sobre a neve.

Alguns professores porfiam em ensinar aos seus alunos a técnica suíça do «ski».

Esta ampla atmosfera desportiva contribui para despertar na juventude não só o gosto pela vida independente e por uma poesia saudável, mas também para tornar os espíritos fortes contra todas as tentações e prazeres maléficos.

Cada escola possui, além do seu professor de cultura física, o seu médico escolar; os grandes institutos, um médico privativo; e nos lares educativos, onde os exercícios procuram metódicamente fortificar os organismos débeis, nada se faz sem a autorização e a vigilância do conselheiro médico, que prescreve o emprego científico de cada dia, o trabalho físico e intelectual, o repouso, os banhos de sol, etc.



Para os sapatos das crianças

Um cabide forrado com chita, donde pende uma tira da mesma chita com 2 ou 3 pares de bolsos onde se guarda o calçado das crianças — pode pendurar-se de uma cortina, e resolve um problema nas casas modernas, onde se luta com falta de espaço para a arrumação do calçado.



A FÁBRICA DE CAMISAS MARFEL

vem por este meio testemunhar a sua **gratidão** para com os seus Ex.^{mos} CLIENTES e PÚBLICO EM GERAL, pelo magnífico acolhimento dispensado às camisas de sua criação, **TRIPLE MARFEL** «trubenisadas», que, neste momento, ultrapassaram 1 MILHÃO de unidades vendidas, o que representa um **ÊXITO RECORD** na Indústria Nacional!

A **MARFEL**, que foi a PRIMEIRA FABRICA DO PAÍS a apresentar as camisas em Tricot de Nylon, utilizou, desde o PRINCÍPIO, os **mais modernos e revolucionários processos**, iguais aos da sua representada «TRUBENISED», motivo por que há cerca de três anos, está oferecendo, ao público, a INIMITÁVEL camisa **TRIPLE MARFEL** em Tricot de Nylon, a ÚNICA «TRUBENISADA» e PATENTEADA, a preço mais baixo que

outra qualquer, pela sua **inconfundível categoria**, porque além da simples camisa como qualquer firma apresenta a **MARFEL** oferece:

UMA CAMISA COMPLETA (com punhos duplos e colarinho sobressalente) o que significa um BRINDE ao cliente no valor de Esc.: 40\$00.

Mas, uma vez que a concorrência — se assim se pode chamar a camisas fabricadas em moldes inteiramente diferentes como se pode provar tecnicamente — resolveu baixar o preço aos seus artigos, claramente justificado pela venda de CAMISAS INCOMPLETAS, (sem punhos duplos e sem colarinho sobressalente) a **MARFEL**, arrostando os mais altos sacrifícios, resolveu

acompanhar, também, o preço de **195\$00** continuando todavia a vender

CAMISAS COMPLETAS (com punhos duplos e colarinho sobressalente) o que vem provar a irrefutável superioridade do benefício que sempre ofereceu e continua a oferecer aos seus Ex.^{mos} Clientes.

A MARFEL GARANTE O QUE FABRICA

COMUNICADO

A **UNIÃO EBORENSE**, de **Raimundo Leão**, com escritório na Avenida Almirante Reis, n.º 73-1.º, Dt.º, em Lisboa, tem o prazer de comunicar a todos os Ex.^{mos} Clientes e ao Público em geral, que foi superiormente autorizada, nos termos do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 43.767, de 30 de Junho de 1961, a exercer a sua actividade como mediador na Compra e Venda de bens imobiliários e na realização de empréstimos com garantia hipotecária, continuando a aguardar o favor da vossa preferência.

Lisboa, 8 de Janeiro de 1962.



**SOCIEDADE
GERAL**



LISBOA — R. dos Donadores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

CARRIRAS

**METRÓPOLE
AFRICA**

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES (Via LEIXÕES)**
N/M «AMBRIZETE» — A 17/1/62. Carrega em LISBOA para LOBITO, MOÇAMEDES, PORTO AMBOIM e NOVO REDONDO a 13/1/62 e para CABINDA, SAZAIRE e LUANDA a 15/1/62. Carga Frigorífica a 16/1/62 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)**
N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/1/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/1/62 e para CABO VERDE a 23/1/62. Carga Frigorífica a 24/1/62 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

**NORTE EUROPA
ANGOLA**

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**
N/M «BELAS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 12/1/62. Em LISBOA só para MATADI a 17/1/62.
N/M «BRAGA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 24/1/62 a 1/2/62. Em LISBOA só para MATADI a 7/2/62

**ANGOLA
NORTE EUROPA**

Para: **ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN**
N/M «ALCÓBAÇA» — A carga nos portos de ANGOLA de 14/1/62 a 29/1/62.
N/M «BELAS» — A carga nos portos de ANGOLA de 4/2/62 a 19/2/62

**ANVERS
PORTUGAL**

Para: **LEIXÕES, PORTO e LISBOA**
N/M «BELAS» — A carga em ANVERS de 11/1/62 a 12/1/62.



GENERAL

Carlos Miguel Lopes da Silva Freire

FALECEU

Maria Helena de Oliveira Moreira Freire e seus filhos, Palmira da Conceição Lopes da Silva Freire e filhos e demais Família, participam que amanhã, 11 do corrente, às 11 horas, na Capela do Hospital Militar da Estrela, será celebrada Missa por alma do seu Marido, Pai, Filho, Irmão e Parente, realizando-se em seguida o funeral para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA



GENERAL

Carlos Miguel Lopes da Silva Freire

FALECEU

OS SEUS CAMARADAS DE ARMA E SEUS AMIGOS, participam que amanhã, 11, às 11 horas, na Capela do Hospital Militar da Estrela, será celebrada Missa por alma do seu Camarada e Amigo, realizando-se em seguida o funeral, para o jazigo de família, no Cemitério do Alto de S. João.

DIZ QUE SABE...

em relação à mulher

* Só permanecem na mulher as modas que agradam aos homens.

JULIO DANTAS

* Se o homem soubesse usar útilmente da força, como a mulher sabe utilizar-se da fragilidade, seria formidável.

CARLOS MALHEIRO DIAS

* Vencer, em matéria de amor, é sofrer.

A. AUSTREGESILLO

* As paixões do coração humano, como as divide e numera Aristóteles, são onze; mas todas elas se reduzem a duas capitais: amor e ódio.

P. ANTÓNIO VIEIRA

* A honra da mulher compara-se á conta de algarismos; tanto erra quem erra em um, como quem erra em mil.

D. FRANCISCO MANUEL DE MELO

* Há uma idade em que a mulher gosta mais de ser namorada do que amada. O que lhe enche o coração não é o amor, é a vaidade.

JULIO DINÍS



O CEU e o Mundo

Um anjo faz um relatório a Deus sobre a situação internacional:

«Os americanos têm medo e armam-se. Os russos dizem que não têm medo e armam-se. Os franceses têm medo e não se armam».

Comentário de Deus:

«Ah! Meus bravos franceses. Conheço-os bem. Eles contam sempre comigo e com a sua Joana».

Curiosidades

* O invento da máquina de estenografia deve-se a madame Grandjean e data a 1928.

* Diz o povo que a castanha é uma ótima panaceia para as doenças de fígado e vias biliares. Simultaneamente aconselha a não se comer quantidade maior do que o número de castanhas contidas no comprimento

Ajudar o próximo

Há dias, a rainha Isabel II recebeu no Palácio de Buckingham um grupo de «Voluntários de serviço no estrangeiro». Depois de terem passado um ano em terras longínquas, acabavam a sua missão filantrópica e regressavam à Grã-Bretanha.

A iniciativa desta cruzada nasceu há três anos, quando 16

jovens ingleses partiram para o estrangeiro, dispersando-se por todo o Mundo. Tinham uma finalidade: auxiliar todos os que se encontravam ainda em piores condições do que eles próprios. E assim se constituiu esse grupo de «voluntários» que, ano a ano, tem conquistado muitas adesões. Deste modo, no fim deste mês mais de 160 «voluntários» partirão para todos os pontos do globo, procurando generosamente atingir o fim humanitário que se propuseram.



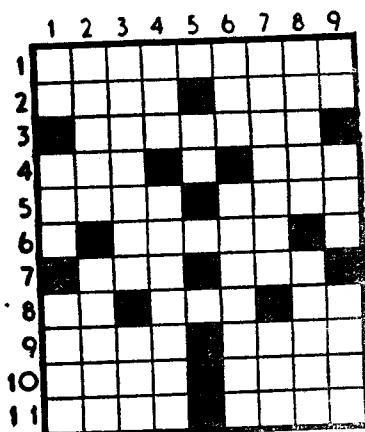
— Coitado. Para ela vir assim ele ficou quase de tanga.

Lâmpada solar portátil

Os sábios franceses acabam de apresentar um novo modelo de lâmpada portátil. É munida de um tubo fluorescente. Depois de ter sido carregada durante o dia por meio da luz solar, pode iluminar à noite por um período de várias horas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2547



HORIZONTAIS: 1 — Equilibradas. 2 — A eles. Rangifer. 3 — Cos-tumeiras. 4 — Rio que nasce na serra da Cabreira. Tília. 5 — Rosto. Jarro (planta). 6 — Corrente de ar mais ou menos forte. 7 — Ribeira do distrito de Portalegre. Pegadeira. 8 — Solitário. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Doutor. 9 — Tramei. Novencentos e dois em romano. 10 — Cidade da Roménia. Ilha situada no Pequeno Belt. 11 — Entontecia. Rates.

VERTICAIS: 1 — O mais. Apelido do escritor português autor de «Caçadas». Vento quente do Sul. 2 — Água das nuvens. Ri em ruído. 3 — Guardo. Oferecer. 4 — Prefixo de abundância. Semelhante ao ar. 5 — Preposição e artigo definido. 6 — Apelido da heroína francesa que foi quemada viva. Atolar. 7 — Casas onde se representam peças. Poder. 8 — Desejo ardente. Acrescentara. 9 — Apelido. Léria. Cursos de água natural e abundante.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2546

HORIZONTAIS: 1 — Ares. Usai. 2 — NEM. Ois. 3 — Os. Ara. SÓ. 4 — Anuam. 5 — Oiga. Rifa. 6 — DE. Ré. 7 — Peru. Cala. 8 — Altas. 9 — Rs. MEL. Pá. 10 — NEM. Dar. 11 — Eras. Cera.

VERTICAIS: 1 — Anodo. Perne. 2 — Res. Ide. Ser. 3 — Em. Acera. Má. 4 — Ana. Uim. 5 — Aru. Tez. 6 — Aar. Cal. 7 — SÓ. Miras. DE. 8 — Ais. FEL. Par. 9 — Isola. Alara.

(Provérbio: NEM SÓ DE MEL NEM SÓ DE FEL).

NOVA MODALIDADE

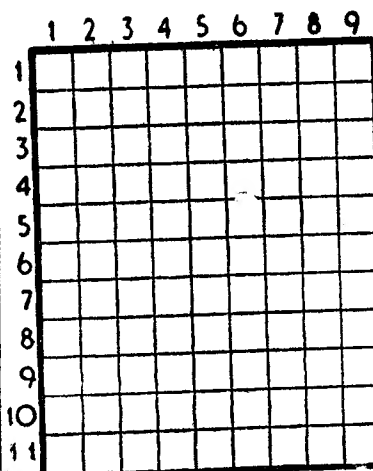
Problema n.º 4592

HORIZONTAIS: 1 — Oferecerão. Botequim. 2 — Acostumou. Pé. 3 — Viscera dupla. Grande quantidade. 4 — Enjoaram. 5 — Cordilheira de Marrocos. Patrão. 6 — Batráquio. Preposição. Pertences. 7 — Cincho. Chefe etíope. 8 — Personagem do «D. Quixote» de Cervantes. 9 — Preposição e artigo definido (pl.). Passada. 10 — Tunica que os condenados levavam quando iam para o suplício. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 11 — Curso de água natural e abundante. Carvão incandescente.

VERTICAIS: 1 — Oferecer. Regular. 2 — Semelhante. Sapo do Amazonas. Vi. 3 — Mover os remos. Nome próprio de um grande poeta brasileiro. 4 — Esquadrão. Troças. Filtra. 5 — Contais. 6 — Jibóia. Ilha inglesa no mar da Irlanda. Viração. 7 — Orla. Vigor. 8 — Artigo definido. Estime. Acrescentais. 9 — Que tem reima. Pegadeira.

Solução do problema n.º 4591

HORIZONTAIS: 1 — Lapa. Apar. 2 — Amo. Grã. 3 — Ma. Távira. 4 — Es. Aro. Es. 5 — Gás. Eras. 6 — Os. Em. 7 — Amor. Ora. 8 — Pé. Nós. Al. 9 — Arrasa. Má. 10 — Ata. Mor. 11 — Assa. Casa.



VERTICAIS: 1 — Lamego. Pata. 2 — Amara. Aer. 3 — Pó. Som. Rás. 4 — Tá. Sonata. 5 — Gare. Rosa. 6 — Arvore. Sá. 7 — Pai. Amo. Má. 8 — Res. Ramos. 9 — Ruas. Ralara.

CAIXA SINDICAL DE PREVIDENCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

ADMISSÃO DE PESSOAL

Na sede deste Organismo, em Lisboa (Alameda D. Afonso Henriques, 82), encontra-se aberto concurso pelo prazo de 20 dias, para preenchimento de vagas de contabilistas, ao qual serão admitidos os indivíduos devidamente habilitados com concurso documental de admissão para a referida categoria.

Os concorrentes deverão apresentar requerimento em papel comum azul de 25 linhas, indicando nome completo, filiação, idade, estado, naturalidade, residência, habilitações literárias e classificação no concurso para a respectiva categoria.

Lisboa, 3 de Janeiro de 1962.

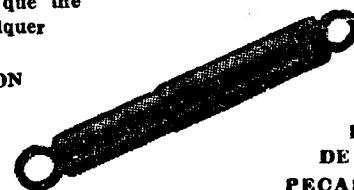
A DIRECÇÃO

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor

Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

REPRESENTANTE:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE»

30 Janeiro

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

Chama-se a atenção dos Senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA — R. do Comércio, 79 a 85. Tel. 323021 a 323026. PORTO — R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

81



A MORTE ESPERAVA-O

por BRUNO FISCHER



FOLHETIM SEMANAL DO Diário de Lisboa

14

Janice Gavlin tinham gozado sempre de uma excelente reputação. Após a morte do marido, a sr.^a Gavlin parecera disposta a converter-se numa viúva respeitável e numa mãe devotada. Mas no tribunal, Dora Gavlin, a cunhada, exibiu um certo número de surpresas. Janice Gavlin foi acusada de ter romances sórdidos com indivíduos de carácter duvidoso.

— Recordas-te dos nomes?
— Dos namorados de Janice? Apenas de um, Simeon Case, um malandrim de alto coturno. Parece que Dora deitara mão a várias fotografias de Janice e de Case. Case era um cadastrado. Depois, apareceram alguns vizinhos a contar autênticos bacanais em casa de Janice. Foi o fim. O tribunal entregou a criança á tia.

«Sim» devia ser o diminutivo de Simeon, pensou Hagen.

— E porque achas tu que o Dave teve culpa?
— Acho que ele devia ter-se preparado antes do julgamento, para a lama que pudessem lançar sobre Janice Gavlin.

— Não podia ter sido uma série de mentiras na intenção de a comprometer?

Maunders encolheu os ombros.

— Foi o que ela disse nessa ocasião.

Hagen afastou-se e, á porta, estacou e perguntou por cima do ombro:

— Como se chama a filha de Janice Gavlin?

— Julgo que é Helen. Dave fazia tenções de reatar o processo, a todo o momento, mas agora a mulher está morta. Naturalmente, fartou-se da estremeira em que se atolara. Que procuras tu, Paul?

— Ainda não sei bem — respondeu Hagen.

Uma vez no gabinete, tirou o chapéu e o sobretudo. O telefone tocou nesse momento e Millie anunciou:

— Mr. Phineas Hedge pretende falar ao sr. Kennelly...

— Ligue para aqui — ordenou Hagen, tentando disfarçar o nervosismo da voz. Naquele breve intervalo, Hagen tentou recordar-se do que sabia acerca de Phineas Hedge. Era banqueiro, um ci-

12

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — O advogado Paul Hagen viu um homem a espancar uma mulher, quando passava, no seu automóvel, por uma pacata rua. Intervem. Aparece um guarda, e a mulher, Janice, acusa Hagen de lhe bater, partindo, depois, com Sim, o verdadeiro agressor. No dia seguinte, Hagen vai a casa de Janice, que lhe metera no bolso, na noite anterior, um sobrescrito sem que ninguém o tivesse notado. Espere-o uma surpresa: Janice está morta e a Polícia investiga.

CAPÍTULO III

Hagen não tirara os olhos do cadáver. Não era apenas um rosto formoso: era, também, um rosto limpo e decente. Tinha a certeza de que Sim fora o assassino. E ela sabia o que Sim lhe preparava... Porque razão o acompanhara, quando lhe seria tão fácil não o fazer?

E aquele sobrescrito? Se sabia que estava condenada á morte e, por qualquer motivo, não ousava rebelar-se contra isso, porque dera a Hagen a sua morada? Talvez porque julgasse haver uma carta no envelope e que revelasse qualquer coisa.

Instintivamente, meteu a mão no bolso. Lá tirou o sobrescrito para fora, quando notou que o tenente Gunn deixara de sorrir, e o observava com intensa atenção.

«Cuidado!», gritou-lhe uma voz interior. Só então lhe ocorreu que ele próprio corria o risco de ser preso.

A mão de Hagen saiu do bolso, sem o sobrescrito. Devia dizer á Polícia que procurasse Sim, mas se o fizesse, ele próprio encostaria o pescoço ao cepo. E que podia provar contra Sim? Nem mesmo que fora Sim quem ele vira a espancá-la.

— Não creio que tenha mais alguma coisa a fazer aqui — murmurou.

— Creio que não. — Gunn seguiu-o até á porta, e, depois, virou-se para lançar outro olhar á cama.

— Bonita, não lhe parece? É uma pena o que certas mulheres são capazes de fazer por um bocadinho de dinheiro.

15

dadão muito conhecido em Carver City. Era casado com uma senhora cuja fotografia aparecia frequentemente nas páginas mundanas. Confessara ao tenente Gunn que visitava, com regularidade, Janice Gavlin.

— Kennelly? — perguntou Hedge.

— Fala Paul Hagen, colega do sr. Kennelly. Kennelly está fora e pediu-me que me ocupasse dos seus clientes durante a sua ausência.

A voz de Hedge tornou-se desconfiada.

— E quando volta o sr. Kennelly?

— Escute, Mr. Hedge... Kennelly põs-me ao corrente das suas relações com a sr.^a Gavlin. Disseram-me que a Polícia o procurou esta manhã.

— Os idiotas! — vociferou o banqueiro, com voz congestionada pela ira. — Tiveram o desplan-te de insinuar que Janice Gavlin exercia chantagem sobre mim.

— E não exercia?

— Claro que não. O senhor devia saber que Janice era a mulher mais maravilhosa... — Calou-se e depois continuou noutro tom. — Julguei que o senhor estivesse ao corrente dos detalhes.

— O meu colega não teve tempo para me dar um quadro completo da situação.

— O meu assunto é exclusivamente com Kennelly — retrucou Hedge, desligando.

Durante uns segundos, Hagen ficou a olhar para o telefone.

*

Trevan ficava ao sul de Nova York. As iniciais R. F. D. significavam que a casa ficava a distancia considerável dos suburbios e que, provavelmente, seria difícil de localizar.

Porém, a sorte estava com Hagen. Um motorista de táxi na estação de Trevan conduzira alguém a essa direcção, uns dias antes.

— E' coisa difícil de esquecer — disse o homem. — Perdi mais de meia hora á procura da casa. Depois, o passageiro fez-me parar numa estação de serviço e ali é que explicaram como chegar lá. Porque não começou ele por fazer isso mesmo?

(Continua)

16

Hagen entrou no táxi e inclinou-se para a frente.

— E' capaz de me descrever esse tal passageiro? — perguntou.

— Bem, era assim um cavalheiro da idade e altura do senhor. Mas mais forte. Não trazia chapéu.

Dave Kennelly. Dave nunca usava chapéu.

— Trouxe-o novamente á estação?

— Ai é que está a piada — disse o motorista.

— Ele disse-me que o fosse buscar dali a duas horas e eu assim fiz. Mas na morada, um magri-zela informou-me que já levava o passageiro para a estação. Eu disse-lhe que não podia perder o dinheiro da corrida e vai daí, o tipo deu-me cinco dólares. Há gente que parece ter gosto em esban-jar dinheiro.

Hagen acendeu o cigarro e aspirou o fumo, profundamente.

A caixa do correio com o nome de GAVLIN ficava sobre um poste, ao lado da estrada. Hagen não avistou nenhuma casa.

— Sairei aqui — disse.

— A casa ainda fica a um quilómetro — declarou o motorista. — Há uma estrada até lá, se é que se lhe pode dar esse nome.

— Prefiro sair aqui — repetiu Hagen.

O motorista encolheu os ombros e travou á entrada de um atalho acidentado e poeirento.

— Venha buscar-me daqui a duas horas — disse Hagen.

O motorista ergueu as sobrancelhas.

— Como ao outro passageiro? E se o senhor já não estiver?

— Estarei, sim.

— Pois bem, se não estiver — observou o homem com um sorriso malicioso — é a forma de eu apanhar mais cinco dólares.

A noite caía. Hagen viu o táxi afastar-se, aos solavancos. Apertou os lábios com força e começou a subir o atalho.

Ao contornar uma curva, avistou a casa, erguida no meio de uma clareira. Um homem alto e incrivelmente magro cavava em frente da casa.

17

Endireitou-se para limpar o suor. Uma onda de medo incompreensível apoderou-se de Hagen. Saiu do atalho, metendo-se por um pomar. E, perto de si, na sombra do crepusculo, deparou com uma garota a apanhar maçãs já tocadas, espalhadas pelo chão.

Hagen ficou imóvel e calado, a vê-la escolher uma maçã meio apodrecida, e morder a parte sã, mastigando sófregamente.

Um raio de sol-poente insinuou-se por entre a folhagem e iluminou a criança. Olhos enormes e negros pareciam ocupar a maior parte daquele rostinho macilento. O cabelo, tão preto como o da mulher morta que ele vira de manhã, estava enrolado no alto da cabeça. Janice Gavlin devia ser assim aos doze anos.

— Essas maçãs não prestam. Helen — disse ele suavemente.

Os olhos negros arregalaram-se para ele. Hagen segurou-a no momento em que a criança se preparava para fugir. A sua mão fechou-se num bráçito magro.

— Sou um amigo da tua mamã. Não tenhas medo de mim.

A boca de Helen continuava entreaberta, como se fosse gritar. Não gritou. Permaneceu rígida e apenas o seu olhar revelava o terror de que estava possuída.

Depois, num fio de voz, disse:

— Não posso falar a desconhecidos.

— Mas eu não sou um desconhecido. Já te disse que sou um amigo da tua mamã. — Como está a mamã?

— Ah! — exclamou a criança aliviada. — Como que a mãe morrera.

— Está ótima — disse Hagen, quase gaguejando as palavras. — Porque estás tu a comer uma maçã meio podre?

— Porque tenho fome — respondeu a pequena. — Em casa não te dão de comer?

CARIMBOS

Rápido e perfeito. ANIBAL, grav.
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

LEILÃO DE REMESSAS TRANSPORTADAS PELO CAMINHO DE FERRO

Em 15 do corrente e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Signatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Secção de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 12 de Janeiro p.^a f., das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

PONTIAC

PEÇAS
e ACESSÓRIOS
GRANDE STOCK

F. Pereira Herdeiros, Lda.

R. Concelção da Glória, 24
Telefs. 369763 20127 23115

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

GRANDES «BICHAS» JUNTO ÀS BILHETEIRAS para o Benfica-Sporting

A lotação do Estádio da Luz é de 67 764 lugares

Começou a venda de bilhetes para o sensacional jogo, do próximo domingo, que porá frente a frente as equipas de futebol do Benfica e do Sporting.

Trata-se do grande embate entre dois rivais e que suscita interesse qualquer que seja a classificação dos dois a adquirir o precioso rectângulo — diz o adepto. E, realmente, está dito tudo...

A procura dos bilhetes, como é da tradição, iniciou-se já há algum tempo, mas hoje abriram, às 9 horas, as bilheteiras no Estádio «José Alvalade», registando-se muito cedo enormes «bichas» de entusiastas decididos a adquirir o precioso rectângulo de papel. A venda, como é óbvio, destinava-se aos sócios do Sporting.

No Benfica também o movimento tem sido extraordinário, com a agravante dos sócios serem obrigados a adquirir bilhetes especiais por causa do «dia do clube» ser fixado para o próximo domingo.

A lotação do Estádio da Luz, segundo números fornecidos pelo clube proprietário do campo, é de 67 764 lugares, mas 30 000 são ocupados pelos sócios do Benfica.

Os restantes — 37 764 — foram destinados a venda ao público, mediante a seguinte distribuição:

- 5 % para a F. P. F.
- 5 % para a R. F. L.
- 45 % para o Benfica
- 45 % para o Sporting

O «BOMBARDEIRO LOIRO» grande esperança dos ingleses no campeonato dos «pesados» já começa a dar que falar

LONDRES, 10 — Os entusiastas ingleses do pugilismo, que desde o início do século sempre têm almejado encontrar o atleta capaz de trazer para a Inglaterra o título mundial dos «pesados» parecem ter encontrado no jovem amador Billy Walker o homem procurado.

Billy é um jovem ainda inexperiente, com 1,76 metros e 90 quilos de peso, conhecido pela alcunha do «Bombardeiro loiro», que, em Novembro, disputou um combate verdadeiramente dramático contra o norte-americano Cornelius Perry pugilista de nomeada.

A potência de soco, verdadeiramente excepcional, permitiu ao jovem Billy, de 21 anos, pôr o antagonista K.O. no espaço de um minuto e 54 segundos. O pugilista norte-americano ficou desmaiado durante 10 minutos e teve de levar oito «pontos» na boca.

Apenas com três anos de actividade, Billy disputou 32 combates, vencendo quatro deles rapidamente. Só perdeu os três primeiros que disputou.

De momento, o pugilista tem por objectivo vencer os Jogos do Império, que se disputam na Austrália, em Dezembro. Só depois disso tenciona abraçar o profissionalismo, calculando estar em condições de disputar o título máximo em 1966.

Billy é dirigido por seu irmão mais velho, George, que o orienta cautelosamente, por saber, por experiência própria, que o profissionalismo requer aprendizagem cuidada e paciente.

Efectivamente, antigo campeão amador, George candidatou-se à disputa do título britânico dos «meios-pesados» apenas com onze combates disputados como profissional. O resultado foi uma severa punição frente a Dennis Powell, antes do árbitro interromper o

O clube «leonino» recebeu, portanto, 16 926 bilhetes, assim discriminados:

2035 bancadas centrais; 2291 bancadas laterais; 6300 superiores (centrais); 3150 superiores e 3150 gerais.

Eusébio já começou a exercitar-se

O moçambicano Eusébio, que foi operado ao menisco, compareceu ontem no Estádio da Luz onde começou a executar uma série de exercícios de bicicleta e de pesos.

O popular jogador do Benfica revelou boa disposição.

Efectua-se esta noite uma reunião na A. F. L.

A direcção da A. F. L. e os delegados dos clubes mais representativos, seus filiados, reúnem-se, esta noite, para estudar o projecto que visa alterar a organica dos campeonatos nacionais e que, oportunamente, será apresentado no Congresso da Federação Portuguesa de Futebol.

Excursões a Évora organizadas pelo Sporting

Por ocasião do jogo Lusitano-Sporting, apazado para o dia 21, o clube lisboeta organiza excursões a Évora, em comboio e autocarro.

As inscrições estão abertas na sede do Sporting, nos serviços de informações, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Automóveis russos vão concorrer às grandes competições internacionais

LONDRES, 10. — Os condutores e os automóveis russos vão participar a concorrer às grandes provas internacionais — anunciou a Rádio de Moscovo, numa emissão sintonizada nesta cidade.

O locutor anunciou que os técnicos haviam conseguido construir um carro com possibilidades de concorrer com êxito às provas de velocidade, depois de diversos anos de estudos, experiências e treinos efectuados em segredo.

A Rússia, que ingressou na Comissão Internacional de Automobilismo Desportivo, o ano passado, propôs na próxima reunião da comissão, em Monte Carlo, duas novas corridas:

O Campeonato Internacional de «Rallies» que incluiria uma prova disputada na Rússia, durante o Inverno, em condições de dureza excepcional e o campeonato da fórmula Junior, prova que se disputaria em moldes de eliminação, a semelhança do «Mundial» de futebol. — (A. N. I.).

Novos moldes no «Tour» Em vez de equipas nacionais conjuntos publicitários

PARIS, 10. — Os organizadores da «Volta à França» para ciclistas profissionais, anunciam que vão seleccionar, até ao fim de Fevereiro, as catorze equipas que disputarão a prova, este ano, cujo início se verificará em Junho.

A «Volta à França» para profissionais será este ano disputada por equipas, individuais e publicitárias, em vez de por grupos nacionais, como até à data.

Segundo já se anunciou, nos casos de equipas que englobem atletas de várias nacionalidades, será obrigatório que sete deles possuam a mesma, mas se só duas estiverem em causa, não existe qualquer exigência em relação ao número de ciclistas de cada uma delas. Pretende-se, com a medida, evitar que a inclusão de, por exemplo, seis ou sete atletas de nacionalidades diferentes roube coesão à equipa.

De todos os candidatos inscritos, os organizadores escolherão catorze equipas e, ainda, uma décima quinta, que será mantida como suplente para o caso de desistência de alguma das seleccionadas.

Ainda com a organização na fase inicial, verifica-se, desde já, que a extrema complexidade do novo sistema ocasiona maiores dificuldades

NO GRUPO DE XADREZ ALEKHINE O TORNEIO DA 2.ª CATEGORIA foi ganho por Carlos Correia Lopes

Terminou o torneio de xadrez de 2.ª categoria, organizado pelo Grupo de Xadrez Alekhine e que é reconhecido oficialmente.

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º, Carlos Correia Lopes, 12 pontos; 2.º, Francisco Oom do Vale, 11; 3.º, Luís da Veiga Pires, 9,5; 4.º, Fernando Cordeiro Oliveira, 9; 5.º, José Francisco Fernandes, 8,5; 6.º, Luís Lencastre Osório, 8; 7.º, dr. Gustavo Ribeiro, 5,5; 8.º, Ivo Belém de Oliveira, 5; 9.º, Francisco Pinto Coelho, 4,5; 10.º, Artur Damasco Costa, 4; 11.º, José Martins Antunes, 4; 12.º, Rui Moniz Pereira, 3,5; 13.º, João Barreiros Rosado, 3,5 e 14.º, Armindo Assunção Bártolo, 3 pontos.

Fernando Oliveira e Luís Osório alcançaram a 2.ª categoria.

Os seis primeiros classificados ganharam o direito de candidatura à 1.ª categoria, enquanto Pinto Coelho sofreu a primeira penalidade de para a baixa de categoria.

O torneio de 1.ª categoria começa no dia 10 de Janeiro.

Domingos Mariano campeão do Benfica

O apuramento do torneio do Ben-

fica, também de 2.ª categoria, foi o seguinte:

1.º, Domingos Mariano, 7,5 pontos; 2.º, Eduardo Coelho, 7,5; 3.º, Santos Fernandes, 7; 4.º, Virgílio Quaresma, 6; 5.º, Ferdinando Dias, 5; 6.º, Matos Dias, 4; 7.º, António Patriarca, 3; 8.º, Rogério Figueira, 3; 9.º, Armando Castro, 2; 10.º, Ribeiro da Silva, 0.

Domingos Mariano e Ferdinando Dias ascenderam à segunda categoria (eram de terceira), e os quatro primeiros classificados disputam, juntamente com Carlos Pires, Nunes dos Santos, Jorge Garrana, Julio Santos e Soares Nobre, o Campeonato Interno de primeira categoria.

Campeonato de 3.ª categoria no Sporting

No Campeonato Interno de Xadrez do Sporting C. P., de terceira categoria, que reuniu dezoito concorrentes e foi dividido em duas séries, apurou-se a seguinte classificação:

Série A — 1.º, Oliveira Pereira, 8 pontos; 2.º, Fernando Melicio, 6,5 e 3.º, António Botelho, 6.

Série B — 1.º, Seabra Lopes, 6 pontos; 2.º, Winston da Silva, 5,5 e 3.º, dr. Fernando Teixeira, 4,5.

Os quatro primeiros de cada série são candidatos à segunda categoria.

HOJE À NOITE

BILHAR — Na sede da Associação, às 21 horas, campeonato individual de 2.ª categoria, às três tabelas.

CORPORATIVO — Campeonato de basquetebol. No campo do Porto de Lisboa, a partir das 18 e 30: P. Lisboa-Vaultier, Regina-Sotto Mayor e Bairro da Encarnação-Standard, no campo do primeiro, às 21 e 45.

HÓQUEI EM PATINS — Na sede da Associação de Patinagem do Sul, reunião sobre o Torneio de Abertura.

REUNIÃO — Na delegação do Belenenses, às 21 e 30, reunião do Conselho Geral.

TÊNIS DE MESA — «Regional» da 1.ª Divisão (3.ª cat.): Amoreiras-Vitória, Benfica-Avila, Académica da Amadora-Belenenses e Paço de Arcos-Sporting, nas mesas dos primeiros, às 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional de Juniores: Benfica-Belenenses, no Gil Vicente, às 19 horas, F. C. Porto-S. Mamadé, na Constituição, às 21 horas.

ATLETISMO NO SPORTING

A secção de atletismo do Sporting Clube de Portugal leva a efeito, no próximo dia 14, às 9 e 30, no Estádio «José de Alvalade», um torneio para sócios e simpatizantes do clube, de 14 e 15 anos de idade, com as seguintes provas: 60 e 600 metros planos, lançamento do peso e saltos em altura e em comprimento.

PORTUGAL-FRANÇA

em ténis de mesa no próximo domingo

Disputa-se, no próximo domingo, no Pavilhão dos Desportos, o encontro de ténis de mesa entre as seleções representativas de Portugal e da França.

A equipa nacional será formada pelos jogadores dr. António Osório, Alberto Lô, Sebastião de Carvalho e José Louro.

Os adversários serão Baruh, Amouretti e Chergui.

A formação francesa é esperada, em Lisboa, na próxima sexta-feira, às 20 e 40.

A assembleia geral do Atlético realiza-se no dia 17

Em sessão ordinária, foi convocada para o próximo dia 17 a assembleia geral do Atlético com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciar e votar as contas referentes à gerência de 1960 e eleger os novos corpos gerentes, além do preenchimento de lugares vagos no Conselho Geral.



O título de campeão dos «meios-pesados» da Europa em jogo. A imagem mostra o momento em que o alemão Heini Freytag (à esquerda) é tocado pelo inglês John McCormack, que conservou o campeonato, após uma luta que durou quinze assaltos. A vitória de McCormack foi obtida por pontos, o que testemunha a resistência oferecida pelo pugilista germânico